



Demonstrações Contábeis Completas

Banco BTG Pactual S.A. e Controladas

Dezembro 2022

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco BTG Pactual S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Banco BTG Pactual S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas do Banco BTG Pactual S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco BTG Pactual S.A. e do Banco BTG Pactual S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Instituição e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do período corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.





Banco BTG Pactual S.A.

Nossa auditoria para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022 foi planejada e executada considerando que as operações da Instituição não apresentaram modificações significativas em relação ao exercício anterior. Nesse contexto, os Principais Assuntos de Auditoria, bem como nossa abordagem de auditoria mantiveram-se substancialmente alinhados àqueles do exercício anterior.

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros complexos ou sem liquidez

Conforme divulgado nas Notas 4(d), 4(e), 4(f), 8 e 9, a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros complexos ou sem liquidez é uma área que inclui subjetividade, uma vez que depende de técnicas de avaliação realizadas com base em modelos internos e que envolvem premissas da administração para valorização de instrumentos e/ou dados observáveis.

Mantivemos esta área como foco em nossa auditoria uma vez que o uso de diferentes técnicas de avaliação e premissas podem produzir estimativas de valor justo significativamente diferentes e devido à relevância dos instrumentos financeiros no contexto das demonstrações contábeis.

Nossos principais procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, o nosso entendimento dos principais processos que envolvem a mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros relacionados à: (i) registro e confirmação dos dados das operações; (ii) critérios para a mensuração do valor justo; e (iii) reconciliação dos saldos contábeis com os relatórios analíticos para os saldos patrimoniais e de resultado.

Efetuamos, também, (i) teste sobre a totalidade e integridade da base de dados extraída dos sistemas subjacentes que servem de base para a mensuração do valor justo; e (ii) reperformance independente, em base amostral, dos cálculos de mensuração dos instrumentos financeiros com o apoio de nossos especialistas em precificação de instrumentos financeiros e de acordo com os requerimentos das normas do Banco Central do Brasil (BACEN).

Consideramos que os critérios adotados pela administração na mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros estão consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.

Mensuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Conforme divulgado nas Notas 4(j) e 10, a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é estimada com base na análise das operações e dos riscos específicos apresentados em cada carteira, levando em consideração a classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade, de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99.

Nossos procedimentos consideraram, entre outros, o nosso entendimento dos principais processos relacionados à: (i) concessão de crédito; (ii) operações renegociadas; (iii) atribuição de nível de risco; e (iv) reconciliação dos saldos contábeis com os relatórios auxiliares.

Efetuamos, também, (i) análise, em base amostral, dos critérios descritos em política e sua consistência



Banco BTG Pactual S.A.

Porque é um PAA

Mantivemos esta como uma área de foco em nossa auditoria, pois a aplicação de diferentes critérios e julgamento na mensuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito poderia resultar em variações significativas na estimativa dessa provisão.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

com os utilizados pela administração para determinação do risco de crédito das operações; (ii) recálculo das provisões com base na classificação de risco e no atraso das operações; e (iii) teste sobre a totalidade e integridade da base de dados extraída dos sistemas subjacentes que servem de base para a apuração da provisão.

Consideramos que os critérios adotados pela administração para a mensuração e registro contábil da provisão para perdas associadas ao risco de crédito são consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.

Créditos tributários em controlada consolidada

Conforme divulgado nas Notas 4(r) e 18, o Banco Pan S.A. e suas controladas ("Banco"), controlada indireta da Instituição, cuja participação total é de aproximadamente 73,9% e incluída no processo de consolidação nas demonstrações contábeis consolidadas, apresenta créditos tributários no total de R\$ 3,2 bilhões, provenientes de adições temporárias nas bases de cálculo do Imposto de Renda - Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas, reconhecidos com base em projeção de lucros tributários para a realização desses créditos tributários. Essa projeção, preparada a partir de estudo do cenário atual e futuro pela administração do Banco, envolve julgamentos e premissas subjetivas.

Mantivemos esta como uma área de foco de auditoria, pois a utilização de diferentes premissas na projeção do lucro tributário poderia modificar significativamente os prazos e valores previstos para realização dos créditos tributários, bem como deixar de atender aos requisitos do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil para registro e manutenção desses ativos nas demonstrações contábeis.

Nossos principais procedimentos de auditoria consideraram o entendimento dos processos de apuração e registro nos termos das normas fiscais e contábeis relacionadas aos créditos tributários incluindo os requisitos específicos do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil, bem como o entendimento das premissas relevantes estabelecidas pela administração para a estimativa de projeção de lucros tributários para realização dos créditos tributários.

Comparamos as premissas utilizadas pelo Banco Pan S.A. e suas controladas para projeção de lucros tributários com as projeções orçamentárias aprovadas pelo seu Conselho de Administração e com as projeções macroeconômicas divulgadas no mercado, bem como analisamos os dados históricos para corroborar a consistência dessas estimativas de realização.

As premissas e critérios adotados pela administração são consistentes em relação ao registro, manutenção e realização do crédito tributário e estão alinhadas com as informações aprovadas pelos órgãos de governança.



Banco BTG Pactual S.A.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações Individual e Consolidada do Valor Adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Instituição e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Instituição. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.



Banco BTG Pactual S.A.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.



Banco BTG Pactual S.A.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do período corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 13 de fevereiro de 2023

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'PricewaterhouseCoopers'.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Edison Arisa Pereira'.

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0

Demonstrações Contábeis Completas

Banco BTG Pactual S.A.



Balanço patrimonial

Em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Banco		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Disponibilidades	6	1.084.210	1.602.316	3.068.946	3.219.641
Instrumentos financeiros		269.602.092	251.935.953	351.186.195	277.416.095
Aplicações interfinanceiras de liquidez	7	75.635.337	61.066.140	74.114.273	54.140.779
Títulos e valores mobiliários	8	104.742.199	91.238.426	124.374.033	101.343.629
Instrumentos financeiros derivativos	9	9.562.657	34.302.721	14.288.216	10.170.860
Relações interfinanceiras		14.739.812	9.885.350	23.786.655	12.737.218
Operações de crédito	10	67.456.322	56.517.445	120.109.049	102.402.944
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	10	(2.534.235)	(1.074.129)	(5.486.031)	(3.379.335)
Outros créditos		65.743.022	40.445.081	81.814.724	52.026.478
Créditos por avais e fianças honrados		195.924	204.449	196.267	204.793
Carteira de câmbio	11	47.294.145	21.339.000	47.101.490	22.041.184
Rendas a receber	12	584.140	927.089	1.574.936	973.918
Negociação e intermediação de valores	11	3.660.026	4.347.646	5.298.359	6.233.723
Diversos	12	10.035.420	8.636.715	19.409.040	13.428.763
Ativos fiscais diferidos	18	4.440.686	5.220.240	8.707.089	9.529.938
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos		(467.319)	(230.058)	(472.457)	(385.841)
Outros valores e bens		1.179.415	863.861	1.751.908	1.420.365
Despesas antecipadas		1.129.930	843.972	1.416.685	1.095.684
Demais		49.485	19.889	335.223	324.681
Permanente		31.979.451	23.354.588	12.790.315	12.060.089
Investimentos		31.165.911	22.670.983	7.578.310	7.546.588
Participação em controladas, coligadas e empresas com controle compartilhado	13	31.164.681	22.669.080	7.394.235	7.523.932
Outros investimentos		1.230	1.903	184.075	22.656
Imobilizado de uso	14	209.114	143.572	508.618	348.870
Imóveis de uso		3.089	3.085	8.904	9.736
Outras imobilizações de uso		451.707	354.295	993.763	725.174
Depreciações acumuladas		(245.682)	(213.808)	(494.049)	(386.040)
Intangível	14	604.426	540.033	4.703.387	4.164.631
Ativos intangíveis		939.321	703.089	6.036.529	4.787.496
Amortizações acumuladas		(334.895)	(163.056)	(1.333.142)	(622.865)
Total do ativo		369.588.190	318.201.799	450.612.088	346.142.668

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações Contábeis Completas

Banco BTG Pactual S.A.



Balanço patrimonial

Em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

Passivo	Nota	Banco		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Instrumentos financeiros		267.762.954	250.859.272	310.508.050	252.350.870
Depósitos	15	101.544.487	88.991.080	115.749.672	109.554.771
Captações no mercado aberto	15	78.555.680	62.430.840	87.139.332	60.160.548
Recursos de aceites e emissão de títulos	15	51.220.628	44.235.887	67.944.679	57.463.394
Obrigações por empréstimos e repasses	15	14.727.150	7.693.168	17.693.933	8.997.270
Instrumentos financeiros derivativos	9	14.049.057	39.907.823	13.760.429	8.120.098
Dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital	15	7.665.952	7.600.474	8.220.005	8.054.789
Relações interfinanceiras		984.378	675.195	3.258.247	3.153.966
Relações interdependências		239.173	647.752	239.173	647.773
Outras obrigações		56.784.966	26.958.655	84.667.563	47.017.076
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		23.955	25.422	42.294	46.199
Carteira de câmbio	11	47.330.252	21.262.264	46.948.415	21.886.385
Sociais e estatutárias	16	2.471.380	1.921.578	3.569.719	3.102.618
Fiscais e previdenciárias	16	418.085	497.249	1.484.157	1.903.471
Negociação e intermediação de valores	11	4.444.306	2.414.560	8.713.810	6.555.376
Obrigações fiscais diferidas	18	2.528	1.256	694.187	176.862
Diversas	16	2.094.460	836.326	23.214.981	13.346.165
Provisões		1.444.952	1.332.582	5.325.744	2.075.938
Provisão de perda para fianças		210.756	183.976	234.298	205.710
Provisão para passivos contingentes	17	1.234.196	1.148.606	5.091.446	1.870.228
Resultados de exercícios futuros		-	348.596	-	382.202
Patrimônio líquido	19	42.371.767	37.379.747	46.613.311	40.514.843
Capital social		15.760.364	15.760.364	15.760.364	15.760.364
Reservas de capital		652.515	652.515	652.515	652.515
Outros resultados abrangentes		1.473.736	1.571.457	(326.548)	(228.826)
Reservas de lucros		24.716.404	19.395.411	26.516.688	21.195.694
Ações em tesouraria		(231.252)	-	(231.252)	-
Total do patrimônio líquido de acionistas controladores		42.371.767	37.379.747	42.371.767	37.379.747
Participação de não controladores		-	-	4.241.544	3.135.096
Total do passivo e do patrimônio líquido		369.588.190	318.201.799	450.612.088	346.142.668

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações Contábeis Completas

Banco BTG Pactual S.A.



Demonstração do resultado

Semestre e exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	Banco			Consolidado	
		31/12/2022		31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
		2º semestre	Exercício	Exercício	Exercício	Exercício
Receitas da intermediação financeira		20.903.666	48.509.112	15.704.776	71.405.669	28.392.509
Operações de crédito		4.579.332	8.257.628	3.597.609	28.967.079	15.755.667
Resultado com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		15.574.944	38.981.041	11.772.527	40.796.227	12.236.087
Resultado de aplicações compulsórias		749.390	1.270.443	334.640	1.642.363	400.755
Despesas da intermediação financeira		(17.202.329)	(39.905.002)	(10.045.541)	(53.166.954)	(18.163.305)
Operações de captação no mercado		(14.785.980)	(30.608.371)	(10.076.252)	(35.152.909)	(11.839.418)
Resultado de operações de câmbio		250.980	1.120.118	1.083.411	1.200.631	951.409
Operações de empréstimos e repasses		(1.225.303)	(8.604.397)	(1.523.972)	(14.848.057)	(6.449.025)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	10	(1.442.026)	(1.812.352)	471.272	(4.366.619)	(826.271)
Resultado bruto da intermediação financeira		3.701.337	8.604.110	5.659.235	18.238.715	10.229.204
Outras receitas / (despesas) operacionais		690.669	1.227.553	2.368.359	(6.204.674)	(600.972)
Receitas de prestação de serviços	20	2.032.244	3.572.145	3.329.691	8.400.584	6.633.005
Despesas de pessoal		(582.522)	(1.036.414)	(687.454)	(2.937.956)	(1.956.739)
Outras despesas administrativas	22	(1.721.780)	(3.247.134)	(2.151.659)	(8.829.594)	(5.400.973)
Despesas tributárias	23	(431.851)	(840.584)	(578.621)	(1.628.460)	(1.033.714)
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	13	1.917.976	3.441.584	3.003.210	748.437	1.639.716
Outros resultados operacionais	21	(523.398)	(662.044)	(546.808)	(1.957.685)	(482.267)
Despesas de provisões		(98.752)	(143.461)	(67.551)	(398.415)	(295.460)
Provisão para passivos contingentes	17	(50.708)	(85.275)	(37.952)	(330.317)	(107.556)
Garantias prestadas		(48.044)	(58.186)	(29.599)	(68.098)	(187.904)
Resultado operacional		4.293.254	9.688.202	7.960.043	11.635.626	9.332.772
Resultado não operacional		245	27.707	856.093	245.303	948.509
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		4.293.500	9.715.909	8.816.136	11.880.929	10.281.281
Imposto de renda e contribuição social	18	(44.662)	(812.926)	(1.392.860)	(1.581.338)	(1.858.288)
Provisão para imposto de renda		(109.958)	(132.044)	(41.677)	(402.586)	(87.293)
Provisão para contribuição social		(119.909)	(118.160)	(166.589)	(501.559)	(579.834)
Ativo fiscal diferido	18	185.205	(562.722)	(1.184.594)	(677.193)	(1.191.161)
Participações estatutárias no lucro		(416.884)	(1.061.146)	(1.128.799)	(2.059.284)	(1.990.207)
Participações de acionistas não controladores		-	-	-	(398.470)	(90.632)
Lucro líquido do semestre / exercício	25	3.831.953	7.841.837	6.294.477	7.841.837	6.342.154
Lucro líquido por ação - Básico	25	0,33	0,68	0,55		
Lucro líquido por ação - Diluído		0,33	0,68	0,55		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do resultado abrangente

Semestre e exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	Banco			Consolidado	
	2º semestre	31/12/2022 Exercício	31/12/2021 Exercício	31/12/2022 Exercício	31/12/2021 Exercício
Lucro líquido do semestre / exercício	3.831.953	7.841.837	6.294.477	7.841.837	6.342.154
Varição de ajuste de avaliação patrimonial de ativos financeiros disponíveis para venda	(24.246)	(17.739)	69.849	(4.751)	69.958
IR/CSLL diferidos sobre marcação a mercado de ativos financeiros disponíveis para venda	13.514	7.240	(12.985)	(5.748)	(13.094)
Varição de ajuste de avaliação patrimonial de controladas, coligadas e controlada em conjunto	(169.710)	(114.422)	(171.259)	(114.422)	(203.736)
Ajustes acumulados de conversão	39.769	26.018	-	26.018	7.898
Varição cambial sobre investimentos	147.065	(1.088.823)	20.819	(1.088.823)	23.321
Hedge de investimentos no exterior	(146.463)	1.090.005	-	1.090.004	(25.600)
Total do resultado abrangente	3.691.882	7.744.116	6.200.901	7.744.115	6.200.901

Os itens apresentados na demonstração do resultado abrangente podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações Contábeis Completas

Banco BTG Pactual S.A.



Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Semestre e exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto dividendos e juros sobre capital próprio por ação)

Banco	Nota	Reserva de lucros							Outros resultados abrangentes	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Total
		Capital social	Reservas de capital	Reservas especiais de lucros	Legal	A realizar	Estatutária	Total				
Saldos em 31 de dezembro de 2020		10.013.243	652.515	-	1.597.062	1.980.484	10.772.318	14.349.864	1.665.033	-	-	26.680.655
Aumento de capital		5.797.288	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.797.288
Custos de oferta pública primária	19	(50.167)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(50.167)
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de ativos financeiros disponíveis para venda		-	-	-	-	-	-	-	56.864	-	-	56.864
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de coligadas e controlada em conjunto	19	-	-	-	-	-	226.070	226.070	(171.259)	-	-	54.811
Variação cambial sobre investimentos		-	-	-	-	-	-	-	20.819	-	-	20.819
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.294.477	6.294.477
Destinação do lucro líquido		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de lucros		-	-	-	314.724	-	5.154.753	5.469.477	-	-	(5.469.477)	-
Juros sobre capital próprio intermediários (R\$0,07 por ação)		-	-	-	-	-	(650.000)	(650.000)	-	-	(825.000)	(1.475.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2021		15.760.364	652.515	-	1.911.786	1.980.484	15.503.141	19.395.411	1.571.457	-	-	37.379.747
Saldos em 31 de dezembro de 2021		15.760.364	652.515	-	1.911.786	1.980.484	15.503.141	19.395.411	1.571.457	-	-	37.379.747
Aquisição de ações em tesouraria	19	-	-	-	-	-	-	-	-	(231.252)	-	(231.252)
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de ativos financeiros disponíveis para venda		-	-	-	-	-	-	-	(10.499)	-	-	(10.499)
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de coligadas e controlada em conjunto		-	-	-	-	-	(5.844)	(5.844)	(114.422)	-	-	(120.266)
Ajustes acumulados de conversão		-	-	-	-	-	-	-	26.018	-	-	26.018
Variação cambial sobre investimentos		-	-	-	-	-	-	-	(1.088.823)	-	-	(1.088.823)
Hedge de investimentos no exterior		-	-	-	-	-	-	-	1.090.005	-	-	1.090.005
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.841.837	7.841.837
Destinação do lucro líquido		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de lucros		-	-	-	392.092	-	4.934.745	5.326.837	-	-	(5.326.837)	-
Juros sobre capital próprio intermediários (R\$0,22 por ação)		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.515.000)	(2.515.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2022		15.760.364	652.515	-	2.303.878	1.980.484	20.432.042	24.716.404	1.473.736	(231.252)	-	42.371.767
Saldos em 30 de junho de 2022		15.760.364	652.515	540.000	2.112.280	1.980.484	14.957.297	19.590.061	1.613.806	(67.400)	3.809.390	41.358.736
Aquisição de ações em tesouraria	19	-	-	-	-	-	-	-	-	(163.852)	-	(163.852)
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de ativos financeiros disponíveis para venda		-	-	-	-	-	-	-	(10.732)	-	-	(10.732)
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de coligadas e controlada em conjunto		-	-	-	-	-	-	-	(169.711)	-	-	(169.711)
Ajustes acumulados de conversão		-	-	-	-	-	-	-	39.769	-	-	39.769
Variação cambial sobre investimentos		-	-	-	-	-	-	-	147.067	-	-	147.067
Hedge de investimentos no exterior		-	-	-	-	-	-	-	(146.463)	-	-	(146.463)
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.831.953	3.831.953
Destinação do lucro líquido		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de lucros		-	-	-	191.598	-	4.934.745	5.126.343	-	-	(5.126.343)	-
Juros sobre capital próprio intermediários (R\$0,22 por ação)		-	-	(540.000)	-	-	540.000	-	-	-	(2.515.000)	(2.515.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2022		15.760.364	652.515	-	2.303.878	1.980.484	20.432.042	24.716.404	1.473.736	(231.252)	-	42.371.767

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações Contábeis Completas

Banco BTG Pactual S.A.



Consolidado	Nota	Reserva de lucros												
		Capital social	Reservas de capital	Reservas especiais de lucros	Legal	A realizar	Estatutária	Total	Outros resultados abrangentes	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Total de acionistas controladores	Total de acionistas não-controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020		10.013.243	652.515	-	1.631.875	1.980.478	12.490.117	16.102.470	(87.573)	-	-	26.680.655	445.295	27.125.950
Aumento de capital	19	5.797.288	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.797.288	-	5.797.288
Custos de oferta pública primária		(50.167)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(50.167)	-	(50.167)
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de ativos financeiros disponíveis para venda		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de coligadas e controlada em conjunto		-	-	-	-	-	226.070	226.070	(203.736)	-	-	22.334	-	22.334
Ajustes acumulados de conversão		-	-	-	-	-	-	-	23.321	-	-	23.321	-	23.321
Variação cambial sobre investimentos		-	-	-	-	-	-	-	7.898	-	-	7.898	-	7.898
Hedge de investimentos no exterior		-	-	-	-	-	-	-	(25.600)	-	-	(25.600)	-	(25.600)
Juros sobre capital próprio intermediários (R\$0,06 por ação)		-	-	-	-	-	(650.000)	(650.000)	-	-	-	(650.000)	-	(650.000)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.342.154	6.342.154	(90.632)	6.251.522
Destinações do lucro líquido		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.517.154)	-	-	-
Reserva de lucros		-	-	-	317.108	-	5.200.046	5.517.154	-	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio intermediários (R\$0,07 por ação)		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(825.000)	(825.000)	-	(825.000)
Adição de não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.780.433	2.780.433
Saldos em 31 de dezembro de 2021		15.760.364	652.515	-	1.948.983	1.980.478	17.266.233	21.195.694	(228.826)	-	-	37.379.747	3.135.096	40.514.843
Saldos em 31 de dezembro de 2021		15.760.364	652.515	-	1.948.983	1.980.478	17.266.233	21.195.694	(228.826)	-	-	37.379.747	3.135.096	40.514.843
Aquisição de ações em tesouraria		-	-	-	-	-	-	-	-	(231.252)	-	(231.252)	-	(231.252)
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de ativos financeiros disponíveis para venda		-	-	-	-	-	-	-	(10.499)	-	-	(10.499)	-	(10.499)
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de coligadas e controlada em conjunto		-	-	-	-	-	(5.843)	(5.843)	(114.422)	-	-	(120.265)	-	(120.265)
Variação cambial sobre investimentos		-	-	-	-	-	-	-	26.018	-	-	26.018	-	26.018
Ajustes acumulados de conversão		-	-	-	-	-	-	-	(1.088.823)	-	-	(1.088.823)	-	(1.088.823)
Hedge de investimentos no exterior		-	-	-	-	-	-	-	1.090.004	-	-	1.090.004	-	1.090.004
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.841.837	7.841.837	398.470	8.240.307
Destinações do lucro líquido		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.326.837)	-	-	-
Reserva de lucros		-	-	-	392.092	-	4.934.745	5.326.837	-	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio intermediários (R\$0,22 por ação)		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.515.000)	(2.515.000)	-	(2.515.000)
Adição / (Redução) de não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	707.978	707.978
Saldos em 31 de dezembro de 2022		15.760.364	652.515	-	2.341.075	1.980.478	22.195.135	26.516.688	(326.548)	(231.252)	-	42.371.767	4.241.544	46.613.311

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração dos fluxos de caixa

Semestre e exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	Nota	Banco			Consolidado	
		31/12/2022 2º semestre	31/12/2021 Exercício	31/12/2021 Exercício	31/12/2022 Exercício	31/12/2021 Exercício
Atividades operacionais						
Lucro líquido do semestre / exercício		3.831.953	7.841.837	6.294.477	7.841.837	6.342.154
Ajustes ao lucro líquido		(417.388)	98.176	(99.132)	6.415.076	1.764.132
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	13	(1.917.976)	(3.441.584)	(3.003.210)	(748.437)	(1.639.716)
Despesas de juros com dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital		444.949	851.103	1.184.594	907.320	1.184.594
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	10c	1.442.026	1.812.352	166.481	4.366.619	826.271
Provisão de perda para fianças		(141.294)	58.186	7.145	68.098	-
Provisão para passivos contingentes		54.261	85.275	(58.715)	330.317	93.746
Variação cambial do permanente	1	1	18	265.991	35.976	(5.398)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		(101.766)	(55.676)	-	(55.676)	-
Provisão para outros créditos sem características de de crédito		-	-	125.521	-	-
Ativo fiscal diferido	18	(185.205)	562.722	1.184.594	677.193	1.191.161
Depreciações e amortizações	22	(12.384)	225.780	28.467	833.666	113.474
Resultado ajustado do exercício		3.414.565	7.940.013	6.195.345	14.256.913	8.106.286
Atividades operacionais						
Aplicações interfinanceiras de liquidez		2.107.889	6.503.110	668.517	9.299.061	(327.615)
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		19.869.268	(15.712.480)	(19.381.507)	(22.597.434)	(27.774.514)
Operações de créditos		(1.713.565)	(9.478.771)	(14.432.041)	(15.599.409)	(49.575.198)
Outros créditos e outros valores e bens		16.215.449	(25.613.495)	(3.506.880)	(30.119.789)	(10.119.871)
Relações interfinanceiras		(1.913.323)	(4.545.279)	(4.113.815)	(10.945.156)	(4.463.476)
Relações interdependências		(18.333)	(408.579)	283.737	(408.600)	283.757
Outras obrigações		(17.418.579)	27.627.252	1.629.044	36.145.507	13.171.949
Resultados de exercícios futuros		-	-	85.153	-	106.708
Depósitos		5.503.380	12.553.407	32.357.520	6.194.901	52.590.437
Captações no mercado aberto		(8.257.184)	16.124.840	(152.148)	26.978.784	(1.347)
Obrigações por empréstimos e repasses		1.611.893	7.033.982	1.463.831	8.696.663	2.354.063
Caixa (utilizado) / proveniente das atividades operacionais		19.401.460	22.024.000	1.096.756	21.901.441	(15.648.821)
Atividades de investimento						
(Aquisição) / alienação de investimentos e aumento de capital	13	(1.039.759)	(6.501.558)	(1.090.595)	1.066.874	3.515.268
Aquisições de negócios, líquido de caixa		-	-	-	(1.526.092)	(3.693.571)
(Aquisição) / alienação de outros investimentos		-	673	(538)	(161.419)	(388)
(Aquisição) / alienação de imobilizado	14	(58.551)	(92.997)	(80.263)	(277.176)	(231.070)
(Aquisição) / alienação de intangível	14	43.110	(209.611)	(653.465)	(1.296.452)	(4.204.457)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	13	196.668	484.051	270.438	1.676.737	852.781
Caixa (utilizado) / proveniente nas atividades de investimento		(858.532)	(6.319.442)	(1.554.423)	(517.528)	(3.761.437)
Atividades de financiamento						
Aquisição de ações em tesouraria	19b	(163.852)	(231.252)	-	(231.252)	-
Recursos de aceites e emissão de títulos	15d	1.561.442	6.984.741	3.808.201	10.481.285	15.149.283
Dívida subordinada e instrumentos de dívida elegíveis a capital	15f	706.603	65.478	622.651	165.216	598.233
Participação de não controladores no patrimônio		-	-	-	(707.978)	2.689.801
Juros sobre capital próprio		(1.200.000)	(2.025.000)	(1.746.000)	(2.025.000)	(1.746.000)
Aumento de capital		-	-	5.797.288	-	5.797.288
Custos de oferta pública primária		-	-	(50.167)	-	(50.167)
Caixa proveniente das atividades de financiamento		904.193	4.793.967	8.431.973	7.682.271	22.438.438
(Redução) / Aumento de caixa e equivalentes de caixa		19.447.121	20.498.525	7.974.306	29.066.184	3.028.180
Saldo de caixa e equivalentes de caixa		-	-	-	-	-
No início do semestre / exercício		50.473.046	49.467.732	41.493.426	47.434.579	44.406.399
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		101.766	55.676	-	55.676	-
No final do semestre / exercício		70.021.933	70.021.933	49.467.732	76.556.439	47.434.579
(Redução) / Aumento de caixa e equivalentes de caixa		19.447.121	20.498.525	7.974.306	29.066.184	3.028.180

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações Contábeis Completas

Banco BTG Pactual S.A.



Demonstração do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	Nota	Banco			Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021		31/12/2022	31/12/2021
		2º semestre	Exercício	Exercício	Exercício	Exercício
Receitas		24.262.314	53.201.375	20.733.294	81.006.884	36.853.449
Intermediação financeira		22.118.885	49.629.230	16.788.187	72.606.300	29.591.938
Prestação de serviços	20	2.032.244	3.572.145	3.329.691	8.400.584	6.633.005
Outras		111.185	-	615.416	-	628.506
Despesas		(19.195.345)	(41.802.918)	(11.766.705)	(56.349.280)	(19.752.467)
Intermediação financeira		(16.975.521)	(39.212.768)	(11.600.224)	(50.000.966)	(18.288.443)
Provisão para operações de crédito e outros créditos	10	(1.508.282)	(1.878.608)	(166.481)	(4.432.875)	(1.464.024)
Outras		(711.542)	(711.542)	-	(1.915.439)	-
Insumos adquiridos de terceiros		(1.661.305)	(2.932.920)	(2.020.967)	(7.852.662)	(5.081.613)
Materiais, energia e outros		(11.614)	(24.887)	18.651	(94.244)	(40.173)
Serviços de terceiros		(1.649.691)	(2.908.033)	(2.039.618)	(7.758.418)	(5.041.440)
Valor adicionado bruto		3.405.664	8.465.537	6.945.622	16.804.942	12.019.369
Depreciação e amortização	22	(10.758)	(225.780)	(28.467)	(833.666)	(113.354)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		3.394.906	8.239.757	6.917.155	15.971.276	11.906.015
Valor adicionado recebido em transferência		1.917.976	3.441.584	3.003.210	748.437	1.639.716
Resultado de participações em controladas, coligadas e controle compartilhado	13	1.917.976	3.441.584	3.003.210	748.437	1.639.716
Valor adicionado a distribuir		5.312.882	11.681.341	9.920.365	16.719.713	13.545.731
Distribuição do valor adicionado		5.312.882	11.681.341	9.920.365	16.719.713	13.545.731
Pessoal		999.407	2.097.560	1.797.344	4.997.240	4.010.941
Proventos		740.779	1.675.036	1.553.473	4.077.866	3.435.926
Benefícios		164.547	238.092	214.347	477.265	274.744
FGTS		94.081	184.432	29.524	442.109	300.271
Impostos, taxas e contribuições		476.513	1.653.511	1.763.216	3.209.798	2.895.997
Federais		314.654	1.375.058	1.565.857	2.678.026	2.567.229
Municipais		161.859	278.453	197.359	531.772	328.768
Remuneração de capitais de terceiros		49.716	88.433	65.328	272.368	206.005
Aluguéis		49.716	88.433	65.328	272.368	206.005
Remuneração de capitais próprios		3.787.246	7.841.837	6.294.477	8.240.307	6.432.788
Juros sobre o capital próprio		1.975.000	2.515.000	825.000	2.515.000	1.475.000
Lucros retidos		1.812.246	5.326.837	5.469.477	5.326.837	4.867.156
Participações de não controladores		-	-	-	398.470	90.632

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações Contábeis Completas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



1. Contexto operacional

O Banco BTG Pactual S.A. (“Banco” ou “BTG Pactual”), constituído sob a forma de banco múltiplo, atua em conjunto com suas controladas (“Grupo BTG Pactual”), oferecendo produtos e serviços financeiros relativos às carteiras comerciais, de investimentos, crédito, financiamento, arrendamento mercantil, seguros, câmbio, entre outros, no país e em várias localidades no exterior. O Banco tem a sua sede localizada na Praia de Botafogo, 501 – 5º andar – Torre Corcovado, na cidade e estado do Rio de Janeiro. Possui como local principal de seus negócios o escritório situado na Av. Brigadeiro Faria Lima, 3477 – 14º andar (parte), na cidade e estado de São Paulo.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de sociedades que atuam integradamente no mercado financeiro e algumas operações têm a intermediação de outras sociedades integrantes do Grupo BTG Pactual. O Banco tem como controladora a BTG Pactual Holding Financeira Ltda. (“Holding Financeira”), que é controlada pela BTG Pactual G7 Holding S.A. por meio da BTG Pactual Holding S.A. (“Holding”).

O BTG Pactual possui units listadas na B3 S.A. em São Paulo. Cada unit corresponde a 1 ação ordinária e 2 ações preferenciais classe A.

Pandemia de Covid-19 | Contexto, Iniciativas e Impactos

A pandemia da Covid-19 alterou drasticamente o cenário global e criou enormes desafios em todos os aspectos da sociedade - da saúde e segurança à economia, aos amigos e às famílias.

Para empresas como o BTG Pactual, isso resultou na necessidade de ajustar o modelo operacional para preservar a saúde e a segurança dos colaboradores, além do adequado atendimento aos nossos clientes. Estes temas sempre foram o foco da atuação do Banco no combate à pandemia da Covid-19. Isso resultou também na necessidade de atentar a responsabilidades ainda mais abrangentes com relação às comunidades nas quais atuamos.

Antes de abordarmos o lado patrimonial e financeiro do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, descrevem-se algumas iniciativas importantes tomadas com relação ao modelo operacional e ao papel que desempenhamos nas sociedades dos países que atuamos:

- Apesar da pandemia, preservamos as bases operacionais do Banco com avanços e diversificação nos serviços, por meio de novas funcionalidades operacionais e de novos canais de comunicação disponibilizados aos nossos clientes.
- Nossas equipes de tecnologia viabilizaram, enquanto necessário, a conectividade e a segurança necessárias para o novo ambiente de trabalho (*home office*), com todas as equipes trabalhando de forma estável, contínua e sem incidentes operacionais - e com um elevado nível de engajamento e dedicação às atividades do Banco. Atualmente estamos em modelo presencial majoritariamente;
- Desde as primeiras semanas da crise, os times de clientes e de operações foram capazes de realizar volumes de operações sem precedentes nos mercados primário e secundário, mantendo a plataforma digital em perfeitas condições operacionais e disponível ininterruptamente e em tempo integral aos nossos clientes; e
- Utilizando tecnologias de ponta, nos mantemos próximos e disponíveis aos clientes em todos os segmentos, fornecendo diariamente informações de qualidade e aconselhamento especializado para apoiá-los em suas variadas necessidades em seus negócios, incluindo a gestão de seus portfólios.

2. Reorganizações societárias e aquisições

Reorganizações societárias e ofertas

Emissão de bônus sênior

Em 1 de julho de 2021, o BTG Pactual emitiu bônus sênior (BTG 2025 bond) sem garantia e com taxa fixa de 4,50%, vencimento em 2025, por US\$ 250 milhões e rendimento para investidores de 3,25% a.a.. Esse bônus tem um valor em aberto de US\$ 1 bilhão, sendo US\$500 milhões emitidos em 2019, US\$250 milhões emitidos em 2020 e US\$250 milhões em 2021.

Desdobramentos de ações

Em junho de 2021, mediante aprovação do Banco Central do Brasil (“Bacen”), foi realizado o desdobramento das ações do BTG Pactual, com data-base de 30 de junho de 2021, no qual cada unit foi dividida em quatro. Uma vez mantidas as mesmas proporções, cada *unit* passou a corresponder a 1 ação ordinária e a 2 ações preferenciais classe A. O desdobramento não alterou os direitos dos acionistas ou a proporção da participação deles no capital do Banco. Todos os dividendos que vierem a ser deliberados pelas assembleias refletirão o desdobramento das ações, não tendo o capital social do Banco sido alterado nesse desdobramento.

Demonstrações Contábeis Completas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



Emissão *Global Medium Term Notes*

Em 6 de janeiro de 2021, o Banco, por meio de sua filial em Cayman, emitiu *Global Medium Term Notes* com o propósito de realizar financiamentos e refinanciamentos de *green projects* e/ou projetos sociais elegíveis, no montante global nominal de US\$500 milhões à taxa fixa de 2,75% a.a., com vencimento em 11 de janeiro de 2026 e juros semestrais em 11 de janeiro e 11 de julho de cada ano.

Ofertas públicas primárias

Em 13 de janeiro de 2021, o Banco realizou oferta pública primária com esforços restritos de distribuição de 27.777.778 *Units*, compreendendo 27.777.778 Ações Ordinárias e 55.555.556 Ações Preferenciais. O procedimento de “*bookbuilding*” foi concluído, ficando estabelecido o preço por *Unit* de R\$92,52 e, conseqüentemente, o preço por ação de R\$30,84, o que resultou em um montante ofertado de R\$2.570.000, valor que descontado dos custos de emissão de R\$25.370, corresponde ao aumento do capital do Banco.

Em 28 de maio de 2021, o Banco realizou outra oferta pública primária com esforços restritos de distribuição de 24.402.000 *Units*, compreendendo 24.402.000 Ações Ordinárias e 48.804.000 Ações Preferenciais. O procedimento de “*bookbuilding*” foi concluído, ficando estabelecido o preço por *Unit* de R\$122,01 e, conseqüentemente, o preço por ação de R\$40,67. Essa oferta, propiciou a captação de recursos no montante de R\$2.977.288, montante esse que, descontado dos custos de emissão de R\$24.797, correspondeu ao aumento do capital do Banco.

Aquisições e vendas

Credpago Serviços de Cobrança S.A.

Em 29 de junho de 2021, o Banco vendeu, para a Loft Brasil Tecnologia Ltda., a totalidade das ações que detinha da Credpago Serviços de Cobrança S.A. pelo montante total de R\$ 1.568 milhões, sendo a liquidação acordada em (i) dinheiro (parcialmente à vista e o restante em parcelas a serem pagas à prazo) e (ii) em ações da Loft Holdings Ltd. Em 16 de setembro de 2021, a venda foi aprovada pelos órgãos reguladores e concretizada nos dias seguintes.

Empiricus

Em 31 de maio de 2021, o Banco firmou um contrato com as empresas Empiricus Research Publicações Ltda., Vitreo Holding Financeira S.A., Vitreo Holding S.A., Vitreo Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., suas subsidiárias e seus respectivos acionistas (vendedores) com o intuito de realizar a aquisição dessas empresas e de firmar parcerias de longo prazo com os vendedores. A compra foi aprovada pelos órgãos reguladores e a incorporação da Holding Universa S.A. foi concluída em 01 de dezembro de 2021, de forma que as empresas mencionadas acima se tornaram subsidiárias integrais do BTG Pactual.

Banco Pan S.A.

Em 5 de abril de 2021, foi assinado o contrato de compra e venda entre a CaixaPar e o Banco Sistema (Controlado pelo BTG Pactual), para a aquisição da totalidade das ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, de emissão do Banco Pan e de titularidade da CaixaPar, representativas de 49,2% do capital social votante do Banco Pan, equivalente a 26,8% do capital social. Para a conclusão da operação, o Banco Sistema pagou à CaixaPar o valor total de aproximadamente R\$3,7 bilhões, valor que corresponde a R\$11,42 por cada uma das Ações objeto da operação. Em 19 de maio de 2021, tendo sido verificado o cumprimento de todas as condições precedentes, incluindo as aprovações regulatórias aplicáveis, a aquisição foi liquidada.

Em 29 de junho de 2022 foi concluída a avaliação da alocação dos ativos da aquisição do Banco Pan S.A., sem efeitos materiais nas linhas de ativos.

Alienação EFG

Em 20 de abril de 2021, a BTG Pactual (Cayman) International Holding Limited alienou, à Holding, a integralidade das quotas de sua titularidade de emissão da BTG Pactual Holding EFG Ltda (“Holding EFG”), no valor de aproximadamente R\$3,8 bilhões. A Holding EFG era detentora de aproximadamente 89,51% da BTGP BSI Ltd, correspondentes a uma parcela de cerca de 22,55% do capital do EFG. Após a transação, o Banco permaneceu com cerca de 2,64% do capital social do EFG. Na mesma data, foi liquidada a *Equity Linked Note* emitida nos termos da Resolução CMN nº 4.192, de 2013, anteriormente registrada no passivo da BTG Pactual Cayman Branch.

Demonstrações Contábeis Completas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



Kinvo Tecnologia da Informação Ltda

Em 16 de março de 2021, o Banco assinou por meio da BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., documentos definitivos referentes à aquisição da Kinvo Tecnologia da Informação Ltda, pelo valor de R\$72 milhões. Essa aquisição visa ampliar o ecossistema do BTG Digital, complementando a oferta de produtos e de serviços aos nossos clientes. Em 17 de maio de 2021, a aquisição foi aprovada pelo Bacen e a operação concluída na sequência.

Necton Investimentos S.A.

Em 23 de outubro de 2020, foram assinados documentos definitivos referentes à aquisição de 100% do capital social da Necton Investimentos S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Commodities, pelo valor de R\$ 342 milhões. Essa aquisição faz parte da estratégia de expansão do BTG Pactual no segmento de varejo de investimentos. Em 5 de abril de 2021, tendo sido verificado o cumprimento de todas as condições precedentes, incluindo a aprovação das autoridades reguladoras, foi concluída a aquisição de 100% do capital social da Necton.

Incorporação Necton

Em 31 de agosto de 2022, foi aprovada pelo órgão regulador, a incorporação da Necton Investimentos S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Commodities pela BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., mediante versão da totalidade de seu patrimônio e consequente extinção da sociedade incorporada, sucedendo-lhe a incorporadora em todos os direitos e obrigações.

Ourinvest Distribuidora de Títulos de Valores Mobiliários S.A.

Em 19 de julho de 2019, o Banco, por meio de sua investida BTG Pactual Asset Management S.A. DTVM, adquiriu 80% de participação na Ourinvest Distribuidora de Títulos de Valores Mobiliários S.A. ("Ourinvest"), permanecendo essa instituição com independência administrativa e operacional, mas integrante do Conglomerado BTG Pactual. O contrato de compra e venda previa também a opção de compra do restante das ações da Ourinvest até 2022 em duas tranches de 10% cada uma (a opção referente à primeira tranche foi exercida em março de 2021 e a segunda tranche em março de 2022). Em 16 de novembro de 2022 houve a conclusão da transação após a superação de todas as condições precedentes, incluindo as aprovações regulatórias.

Aquisição de participação societária minoritária na CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiro e de Capitais S.A.

Em 24 de janeiro de 2022, o Banco comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que assinou, conjuntamente com Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A. e CBOE III, LLC, contratos vinculantes para a aquisição de uma participação societária minoritária na CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiro e de Capitais S.A. ("CSD BR").

Em 26 de maio de 2022, o Banco confirmou, diante do cumprimento das condições precedentes aplicáveis, a formalização do fechamento da operação relacionada à subscrição de uma participação societária minoritária na CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiro e de Capitais S.A.

Aquisição da Elite Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários Ltda.

Em 1 de fevereiro de 2022, o Banco comunicou aos acionistas e ao mercado em geral a assinatura de documentos definitivos referentes à aquisição de 100% (cem por cento) do capital social da Elite Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários Ltda.

Essa aquisição faz parte da estratégia de expansão do BTG Pactual Digital no segmento de assessoria de investimentos. Em 21 de outubro de 2022 houve a conclusão da transação, após a superação de todas as condições precedentes, incluindo as aprovações regulatórias.

Incorporação das ações da Mosaico Tecnologia ao Consumidor pelo Banco PAN S.A. (Controlada do BTG Pactual)

Em 03 de outubro de 2021, o Banco PAN S.A. (B3: BPAN4) assinou um Acordo de Associação e Outras Avenças ("Acordo de Associação") para incorporação da totalidade das ações de emissão da Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A. ("Mosaico") (B3: MOSI3), empresa nativa digital que reúne as marcas Zoom, Buscapé e Bondfaro, e que é detentora da maior plataforma de conteúdo e originação de vendas para o e-commerce do Brasil ("Operação Mosaico").

Em 11 de março de 2022, o Conselho de Administração do Banco PAN confirmou o cumprimento das condições suspensivas que condicionavam a eficácia da Operação Mosaico, conforme Protocolo e Justificação da Incorporação das

Demonstrações Contábeis Completas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



Ações celebrado entre o Banco PAN e Mosaico no dia 26 de outubro de 2021 e, portanto, consignou que as deliberações constantes da Assembleia Geral Extraordinária do Banco PAN realizada em 01 de dezembro de 2021, inclusive a incorporação de ações passaram a ser válidas e eficazes, para todos os fins e efeitos de direito.

Aquisição do Banco BESA S.A.

Em 30 de março de 2022, o BTG Pactual se comprometeu a adquirir o controle acionário do Banco BESA S.A. ("BESA"), bem como de suas subsidiárias. Conforme comunicado ao mercado em 07 de outubro de 2022, a transação foi concluída, após as aprovações regulatórias. A transação é complementar à estratégia do BTG Pactual, focada na aquisição e recuperação de carteiras de créditos inadimplidos e compra de ativos financeiros alternativos.

A contratação de consultoria especializada independente para elaboração do relatório de alocação do preço de compra ("PPA") está em andamento.

Aprovação do programa de recompra de ações

Em 11 de janeiro de 2022, o Banco comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que o Conselho de Administração do Banco, em reunião ocorrida em 10 de janeiro de 2022, aprovou programa de recompra de ações, sob as seguintes condições ("Programa de Recompra"):

- Recompra com o objetivo de propiciar melhores condições para realizar a aplicação eficiente dos recursos disponíveis em caixa, de modo a maximizar a alocação do capital do Banco;
- Aquisição de até R\$1.000.000.000,00, observados em qualquer caso os limites previstos na Instrução CVM 567;
- Inexistência, no BTG Pactual, de *units* BPAC11 ou de ações em tesouraria;
- Manutenção, em tesouraria, das *units* BPAC11 adquiridas no âmbito do Programa;
- Definição de prazo de até 18 meses para as aquisições, cabendo à Diretoria deliberar sobre o melhor momento para fazer as aquisições; e
- Intermediação da BTG Pactual CTVM S.A. e condução das operações em conformidade com a regulamentação vigente.

O Banco manterá os reguladores e o mercado em geral informados acerca do Programa de Recompra.

3. Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco e de suas controladas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Bacen, e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e à legislação societária.

As demonstrações contábeis consolidadas do Banco compreendem as demonstrações contábeis individuais do Banco, de suas agências no exterior, das empresas controladas, direta e indiretamente, no país e no exterior, bem como dos fundos de investimento e das entidades de propósito específico (SPE).

A elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, requer que a Administração aplique julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Os ativos e os passivos sujeitos a essas estimativas e premissas referem-se, basicamente, ao imposto de renda diferido ativo e passivo, à provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, à provisão para tributos e contribuições com exigibilidade suspensa, à provisão para passivos contingentes e à mensuração do valor justo de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco e as suas controladas revisam essas estimativas e premissas periodicamente.

A Resolução CMN nº 4.818/2020 e a Resolução BCB nº 2/2020, estabelecem os critérios gerais e os procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Em conformidade com a Resolução BCB nº 2/2020, as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade, sendo a segregação entre circulante e não circulante apresentado em nota explicativa.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas pela Administração em 12 de fevereiro de 2023 e contemplam uma visão verdadeira e apropriada da evolução financeira, patrimonial e de resultados consolidados do Banco. A Administração avaliou a habilidade e a capacidade do Banco e de suas controladas de continuarem operando normalmente e está convencida de que o Banco e as suas controladas possuem condições operacionais e recursos para

Demonstrações Contábeis Completas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de qualquer incerteza material que possa gerar dúvidas sobre a capacidade de continuarem operando normalmente.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas com base nesses princípios e premissas.

Plano de Contas

A Resolução BCB nº 92/2021 dispõe sobre a estrutura do elenco de contas do COSIF a ser observado pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Dentre as alterações promovidas, destaca-se principalmente a extinção do Grupo 5 – Rendas de Exercícios Futuros, sendo conseqüentemente todos os saldos do mesmo transferidos para a linha de Outros Passivos. Visto a adoção prospectiva, os saldos registrados na rubrica do Grupo 5, antes da entrada em vigor da nova Resolução, estão sendo apresentados para fins comparativos.

Demonstrações contábeis consolidadas

No processo de consolidação das demonstrações contábeis foram eliminadas as participações, os saldos das contas de ativo e passivo, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas não controladores.

A seguir estão apresentadas as principais entidades consolidadas, cuja somatória, considerando os montantes referentes ao Banco BTG Pactual S.A., representa mais de 95% do total do ativo consolidado, bem como a participação do Banco em seus capitais:

	País	Participação no capital total - %	
		31/12/2022	31/12/2021
Controladas			
BTG Pactual Cayman Branch	Cayman	100,00%	100,00%
BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Brasil	99,99%	99,99%
Banco Sistema S.A.	Brasil	99,97%	99,91%
Banco Pan S.A.	Brasil	73,95%	71,69%
Banco BESA S.A.	Brasil	96,50%	-
Controladas indiretas			
BTG Pactual Resseguradora S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
BTG Pactual Vida e Previdência S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
Banco BTG Pactual Chile S.A.	Chile	100,00%	100,00%
BTG Pactual Chile Capital S.A. Corredores de Bolsa	Chile	100,00%	100,00%
BTG Pactual S.A. Comisionista de Bolsa	Colômbia	99,96%	99,97%
BTG Pactual Oil & Gas S.A.R.L.	Luxemburgo	100,00%	100,00%
ECTP Brasil S.A.	Brasil	100,00%	-
BTG Pactual COMM, (CH) SA	Suíça	100,00%	-
Fundos de investimento			
BTG Pactual Absolute Return Master Fund	Cayman	100,00%	100,00%
BTG Pactual International Portfolio Fund SPC - Class C	Cayman	100,00%	100,00%
Fundo de Investimento Multimercado CP LS Investimento no Exterior	Brasil	100,00%	100,00%
FIDC NP Alternative Assets I	Brasil	100,00%	100,00%
Warehouse FIP	Brasil	100,00%	100,00%
BTG Pactual AM US, LLC	Estados Unidos	100,00%	100,00%
Clave Macro P Fc FIM	Brasil	90,52%	45,04%
Clave Tr Master FIM	Brasil	70,65%	71,38%

Moeda funcional e Moeda de apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional do Banco, uma vez que este é o principal ambiente econômico no qual o Banco atua.

Resolução CMN 4.966/21 – Instrumentos Financeiros

A Resolução CMN nº 4.966/2021 dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. A Administração do Banco reconhece que essa Resolução representa os esforços empreendidos pelo Banco Central do Brasil (BCB), visando à convergência das normas contábeis aplicáveis ao Sistema Financeiro Nacional com as melhores práticas internacionais, em particular os padrões definidos pelo International Accounting Standards Board (IASB), por meio da incorporação, ao Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), dos preceitos constantes das normas internacionais, em particular o pronunciamento IFRS 9 - Financial Instruments. Dessa forma, o Banco elaborou o seu Plano de implementação da regulamentação contábil para os próximos anos e mantém à disposição do Banco Central do Brasil.

Em paralelo às alterações previstas pela Resolução CMN 4.966/2021, a Lei nº 14.467/2022 alterou o tratamento fiscal para as perdas incorridas em operações com característica de crédito relacionadas às atividades das Instituições financeiras e

Demonstrações Contábeis Completas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



demais autorizadas a funcionar pelo BACEN. A principal alteração está na dedução das perdas incorridas na determinação do Lucro Real e da base de cálculo da CSLL. A lei entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025, em sintonia com a nova norma contábil de instrumentos financeiros.

Nosso plano de implementação é composto pela revisão das atividades impactadas, desenho do modelo ideal, implementação dos requerimentos exigidos pela norma, ambiente de testes e ajustes necessários para a entrada em produção. O encerramento dos trabalhos de implementação está previsto para 2024. O plano inicial poderá ser impactado ao longo do processo considerando a emissão e/ou atualizações das normas pelo Bacen.

4. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis mais relevantes adotadas pelo Banco são as seguintes:

a. Caixa e equivalentes de caixa

Para fins da demonstração do fluxo de caixa, estão incluídos, dinheiro em caixa, depósito bancários, investimentos de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, com prazo de vencimento, na data de aquisição, igual ou inferior a 90 dias.

b. Aplicações interfinanceiras de liquidez, depósitos no Bacen com remuneração, depósitos remunerados, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos e repasses, dívidas subordinadas e demais operações ativas e passivas

As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculados "pro-rata die" com base na taxa efetiva das operações.

c. Títulos e valores mobiliários

São avaliados e classificados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular BCB nº 3.068/2001, nas seguintes categorias:

(i) Títulos para negociação

Adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado, em contrapartida ao resultado do período.

Segundo a Circular BCB nº 3.068/2001, os títulos e os valores mobiliários, classificados como títulos para negociação, são considerados como curto prazo, independente de suas datas de vencimento.

(ii) Títulos disponíveis para venda

Aqueles não enquadrados nem como títulos para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, em contrapartida do resultado e posteriormente avaliados ao valor de mercado em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos em contas de resultado quando da efetiva realização.

(iii) Títulos mantidos até o vencimento

Adquiridos com a intenção e a capacidade financeira para manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas incorridas.

d. Determinação do valor justo

Os instrumentos financeiros são mensurados segundo a hierarquia de mensuração do valor justo descrita a seguir:

- Nível 1: Cotações de preços observáveis em mercados ativos para o mesmo instrumento financeiro;

Demonstrações Contábeis Completas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



- Nível 2: Cotações de preços observáveis em mercados ativos para instrumentos financeiros com características semelhantes ou baseados em modelo de precificação nos quais os parâmetros significativos são baseados em dados observáveis em mercados ativos; e
- Nível 3: Modelos de precificação nos quais transações de mercado atual ou dados observáveis não estão disponíveis e que exigem alto grau de julgamento e estimativa. Instrumentos nessa categoria foram precificados usando técnicas em que ao menos um insumo, que pudesse ter um efeito significativo no preço, não é baseado em observação de dados de mercado. Quando inputs podem ser observados, a partir de dados de mercado sem custos e esforços excessivos, são utilizados. Caso contrário, o Banco determina um nível adequado para o input. Os instrumentos financeiros basicamente incluem participações em fundos de private equity, ações não listadas em bolsa oriundas das nossas atividades de Merchant Banking, alguns títulos de dívida (debêntures) de empresas fechadas e derivativos de energia, os quais a precificação depende de inputs não observáveis. Nenhum ganho ou perda é considerado no reconhecimento inicial de um instrumento financeiro precificado com técnicas que incorporam dados não observáveis.

Premissas de avaliação do Nível 3

Ativo	Técnica de precificação	Principais premissas
Fundos de <i>private equity</i> (investimentos sem cotação)	Preço de investimentos recentes; modelos baseados em fluxo de caixa descontado ou ganhos, múltiplos de transações de mercado (M&A).	Crescimento de receita e mercado, expectativa de alavancagem e rentabilidade, taxas de desconto, pressupostos macro econômicos tal como inflação e taxas de câmbio, riscos e prêmios incluindo mercado, tamanho e prêmio de risco do país.
Títulos de dívida (debêntures)	Modelos padrões e comparação de preços	Probabilidade de <i>default</i> , grandes perdas e queda de rendimento, pré-pagamento e taxa de recuperação.
Derivativos de energia	Modelos baseados em sistema de dados (Decomp e Newwave)	GDP, nível de reservas de água e previsão de chuvas.

Em certos casos, os dados usados para apurar o valor justo podem situar-se em diferentes níveis da hierarquia de mensuração do valor justo. Nesses casos, o instrumento financeiro é classificado na categoria mais conservadora em que os dados relevantes para a apuração do valor justo foram classificados. Essa avaliação exige julgamento e considera fatores específicos dos respectivos instrumentos financeiros. Mudanças na disponibilidade de informações podem resultar em reclassificações de certos instrumentos financeiros entre os diferentes níveis da hierarquia de mensuração do valor justo.

O Banco avalia os níveis em cada período de divulgação numa base de instrumento por instrumento e reclassifica os instrumentos quando necessário com base nos fatos no final do período.

Os valores justos dos instrumentos financeiros são apurados conforme segue:

- *Swaps*: seus fluxos de caixa são descontados a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco. Essas curvas de rentabilidade podem ser traçadas principalmente com base em preços observados em negociações na B3 S.A., de títulos públicos brasileiros negociados no mercado secundário ou de derivativos e títulos e valores mobiliários negociados no exterior. Essas curvas de rentabilidade podem ser utilizadas para obter o valor justo de *swaps* de moeda, de *swaps* de taxas de juros e *swaps* com base em outros fatores de risco (*commodities*, índices de bolsas etc).
- Futuros e Termos: valor justo apurado com base em cotações em bolsas ou utilizando critérios idênticos aos acima descritos para *swaps*.
- Opções: os valores justos desses instrumentos são apurados com base em modelos matemáticos (como *Black & Scholes*), que são alimentados com dados de volatilidade implícita, curva de rentabilidade da taxa de juros e o valor justo do ativo subjacente. Todos esses dados são obtidos de diferentes fontes (normalmente, preços de *brokers* e corretoras, *Bloomberg*, *Reuters*).
- Derivativos de crédito: os valores justos de tais instrumentos são apurados com base em modelos matemáticos consagrados no mercado, que são alimentados com dados de *spread* de crédito do emissor e curva de rentabilidade da taxa de juros. Tais dados são obtidos de diferentes fontes (normalmente, preços de mercado, *Bloomberg*, *Reuters*).
- Títulos e valores mobiliários e venda a descoberto: os valores justos dos títulos públicos são apurados com base nos preços divulgados pela ANBIMA. Os valores justos dos títulos das dívidas de empresas são calculados com base nos preços do mercado secundário, no preço de ativos semelhantes e na visibilidade de mercado que as áreas comerciais do Banco dispõem. As ações são calculadas com base nos preços divulgados pela B3 S.A. As cotas de fundos são valorizadas considerando os preços das cotas divulgadas pelos administradores.

Demonstrações Contábeis Completas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



Ativos financeiros avaliados a valor justo no resultado: estimamos os valores justos dos instrumentos financeiros efetuando o desconto dos fluxos de caixa a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco.

e. Instrumentos financeiros derivativos

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (hedge) ou não.

As operações que utilizam instrumentos financeiros efetuadas por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor justo, com os ganhos e as perdas, realizados e não realizados, reconhecidos diretamente no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros e que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são considerados como instrumentos de proteção (hedge) e são classificados de acordo com sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nessa categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de hedge, são mensurados a valor justo e têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados no resultado;
- *Hedge* de fluxo de caixa: os instrumentos classificados nesta categoria são mensurados a valor justo, sendo a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registrada, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo hedge é reconhecida diretamente no resultado; e
- *Hedge* de Investimento Líquido em Operações no Exterior: é contabilizado de forma similar ao hedge de fluxo de caixa, ou seja, a parcela do ganho ou perda sobre o instrumento de hedge que for determinada como hedge efetivo é reconhecida no patrimônio líquido, reclassificado para o resultado do período em caso de alienação da operação no exterior. A parcela não efetiva é reconhecida no resultado do período.

f. Valor justo dos títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e demais direitos e obrigações

O valor justo dos títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e demais direitos e obrigações, quando aplicável, é calculado com base em preços de mercado, modelos de avaliação de preços, ou ainda com base no preço determinado para outros instrumentos financeiros com características semelhantes. Assim, quando da liquidação financeira dessas operações, os resultados poderão ser diferentes das estimativas. Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro são registrados como receita ou como despesa efetiva quando auferidas ou incorridas. Os prêmios pagos ou recebidos na realização de operações no mercado de opções de ações, outros ativos financeiros e mercadorias são registrados nas respectivas contas patrimoniais pelos valores pagos ou recebidos, ajustados a preços de mercado em contrapartida do resultado.

As operações realizadas no mercado a termo de ativos financeiros e mercadorias são registradas pelo valor final contratado, deduzido de diferença entre esse valor e o preço do bem ou direito ajustado a preços de mercado, na adequada conta de ativo ou passivo. As receitas e despesas são reconhecidas de acordo com o prazo de fluência dos contratos.

Os ativos e passivos decorrentes das operações de swap e de termo de moedas – dos contratos a termo sem entrega física (NDF) – são registrados em contas patrimoniais pelo valor contábil, ajustado ao valor de mercado, em contrapartida do resultado.

O valor nominal dos contratos é registrado em contas de compensação.

g. Instrumentos financeiros - apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente, de acordo com a Resolução CMN 3.263/05.

h. Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros com retenção substancial de riscos e benefícios

Ativos financeiros permanecem no balanço da entidade que transferiu seus ativos quando ela mantém os riscos e os benefícios relacionados a esse ativo. Nesse caso, um passivo financeiro é reconhecido.

Demonstrações Contábeis Completas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



i. Operações de crédito e outros créditos (operações com característica de concessão de crédito)

São aplicadas as disposições constantes da Resolução CMN nº 2.682/1999. Em consequência, as operações são registradas a valor presente, calculado "*pro-rata die*" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 59º dia de atraso, observada a expectativa do recebimento. A partir do 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando da efetiva amortização da dívida. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação e, no caso de já terem sido baixadas contra provisão, são classificadas como nível H. Os ganhos são reconhecidos na receita quando do efetivo recebimento.

j. Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, considerando o risco do cliente e a natureza e as condições da operação, em montante considerado suficiente para a cobertura de eventuais perdas, atendidas às disposições constantes da Resolução CMN nº 2.682/1999, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, considerando a classificação do cliente, nos termos dessa Resolução, e as condições da operação, em função da análise periódica do nível de risco do cliente, das garantias da operação e dos setores de atividade, e não apenas quando da inadimplência;
- Considerando exclusivamente a inadimplência, as baixas de operações de crédito contra prejuízo são efetuadas após 360 dias do vencimento do crédito ou após 540 dias do vencimento para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses; e
- A provisão para créditos de liquidação duvidosa e de outros créditos é estimada com base em análise das operações e dos riscos específicos apresentados em cada carteira, de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999.

k. Propriedades para investimento

Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.967/2018, as propriedades para investimento mantidos pelas subsidiárias do Banco, das quais a principal atividade é o setor imobiliário, são inicialmente mensuradas ao custo delas, incluindo custos da transação. Após o reconhecimento inicial, propriedades para investimento são apresentadas a valor justo, que reflete as condições de mercado na data do balanço. Os ajustes a valor justo são reconhecidos no resultado e apurados considerando o valor justo da propriedade menos os custos a elas atribuídos.

O valor justo das propriedades para investimento é determinado no mínimo anualmente ou quando a Administração julgar necessário e pode ser realizada por avaliadores independentes devidamente capacitados.

Propriedades para investimento são baixadas quando forem vendidas ou quando deixarem de ser permanentemente utilizadas e não se espera nenhum benefício econômico futuro na sua venda.

l. Investimentos

As participações em controladas, em controladas em conjunto e em coligadas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Os outros investimentos permanentes estão avaliados pelo custo de aquisição, deduzido, quando aplicável, de provisão para perdas esperadas. A Resolução CMN nº 4.817/2020 que define critérios para mensuração e reconhecimento contábeis de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, passou a vigorar a partir de janeiro de 2022, não havendo impactos materiais por essa alteração, considerando sua aplicação prospectiva.

m. Conversão de Moedas Estrangeiras

A Resolução CMN nº 4.924/2021, com vigência a partir de janeiro de 2022, facultou a utilização de uma taxa alternativa à de câmbio à vista para conversão de transações e de demonstrações em moeda estrangeira para a moeda nacional. O Banco manteve seu processo de conversão com a PTAX que é a taxa fechamento calculada pelo Banco Central do Brasil. Os ativos e os passivos de subsidiárias e de agências no exterior são convertidos pela PTAX da data do balanço. As receitas e as despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal. Os resultados de equivalência patrimonial de subsidiárias no exterior são reconhecidos da seguinte forma: para aquelas com moeda funcional igual ao real no resultado do período e, para aquelas com moeda funcional diferente do real: a) resultado do período - parcela referente ao resultado efetivo da subsidiária; e b) Patrimônio Líquido - parcela relativa aos ajustes de variação cambial decorrentes do processo de conversão, líquida dos efeitos tributários.

Demonstrações Contábeis Completas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



n. Ágio ou deságio

O ágio ou o deságio na aquisição de participações entre partes independentes é apurado com base na diferença entre o valor de aquisição pago na data da operação e o valor justo dos ativos identificáveis, deduzido do valor justo dos passivos assumidos da investida.

O ágio, por expectativa de rentabilidade futura, cujo fundamento é baseado na previsão de resultados futuros da entidade adquirida, é amortizado em consonância com os prazos de projeções que o justificaram ou, quando baixado o investimento, por alienação ou perda, antes de cumpridas as previsões.

O deságio, quando apurado, é contabilizado no resultado do período.

o. Imobilizado de uso

Registrado pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear com base no prazo de vida útil-econômica dos bens.

p. Intangíveis

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução CMN nº 4.534. Está composto por (i) ágio pago na aquisição de sociedades, transferido para o ativo intangível em razão da incorporação do patrimônio da adquirente pela adquirida ou pela consolidação do Banco, e (ii) intangíveis identificados em combinação de negócios entre partes independentes e por direitos na aquisição de contratos de gestão de ativos e (iii) softwares e benfeitorias. A amortização é calculada pelo método linear com base no período em que os direitos geram benefícios.

q. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

É reconhecida como perda no resultado do período sempre que existirem evidências claras de que os ativos estejam avaliados por valor não recuperável. Esse procedimento é realizado no mínimo no fim de cada exercício.

Os ativos sujeitos à avaliação da redução do valor recuperável são deduzidos, quando aplicável, de provisão para desvalorização, que é calculada de acordo com o maior valor entre o valor em uso e o valor justo menos custos para venda dos ativos. As principais estimativas utilizadas na determinação da provisão são: expectativa de fluxos de caixa futuros; taxas de descontos; e liquidez, entre outras.

r. Imposto de Renda e Contribuição Social

As provisões para imposto de renda e contribuição social, quando devidos, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. O imposto de renda e a contribuição social diferidas são calculadas sobre o valor das diferenças temporárias, sempre que a realização desses montantes for julgada provável. Para o imposto de renda (IRPJ), a partir de 1º de janeiro de 2022, a alíquota utilizada é de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$240, e de 20% para contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), majorada para 21% a partir de 1º de agosto de 2022 até 31 de dezembro de 2022 para bancos. Para as demais instituições financeiras, a alíquota nominal da CSLL é de 15% majorada para 16% no referido período.

O componente diferido, representado pelos créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas, é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos. Os créditos tributários somente são reconhecidos quando for provável que lucros tributáveis futuros estarão à disposição para sua compensação.

s. Ativos e passivos contingentes, e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

São efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

i. Contingências ativas

Não são reconhecidas nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

ii. Contingências passivas

São reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes relevantes classificados como perdas possíveis pelos

Demonstrações Contábeis Completas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.

iii. Obrigações legais - fiscais e previdenciárias

Referem-se a demandas judiciais nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

t. Lucro por ação

É calculado com base na média ponderada de ações durante os períodos, segregado entre o básico e o diluído, como requerem as práticas contábeis para as companhias abertas.

u. Reconhecimento de receita/despesa

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência.

v. Resultado recorrente e não recorrente

Conforme disposto na Resolução BCB Nº 2/2020, o BTG Pactual divulga o resultado não recorrente em nota explicativa, apresentando eventos não recorrentes que ocorreram e contribuíram para o resultado, que não são relacionados (ou estejam relacionados incidentalmente) com as atividades típicas do Banco.

5. Gerenciamento de risco

O gerenciamento de riscos no BTG Pactual é realizado mediante o envolvimento de todas as instâncias de gestão e de controle da Instituição. O Conselho de Administração do Banco, nos termos da Resolução CMN 4.557/2017, é a instância responsável por fixar os níveis de apetite a riscos, aprovar e revisar as políticas, as estratégias e os limites de riscos, as políticas e as estratégias de gestão de capital, o programa de testes de estresse, a gestão da política de gestão da continuidade dos negócios, entre outras atividades. À Diretoria Executiva, cabe formular políticas, definir diretrizes de riscos e supervisionar os processos de gestão e de controles de riscos. Na sequência, há um conjunto de comitês e de áreas de riscos encarregados da execução de atividades de gestão e de controles de riscos.

Os principais comitês/áreas envolvidas em atividades de gestão de risco são: (i) Reunião de Diretoria, que formula as políticas, propõe limites globais e é a última instância responsável pela gestão dos nossos riscos; (ii) Comitê de Risco e Capital, composto por maioria de membros independentes que avaliam os resultados da gestão do risco e das estratégias; (iii) Comitê de Novos Produtos, que avalia a viabilidade e supervisiona a implementação de propostas de novos negócios e produtos; (iv) Área de Risco de Crédito, que é responsável pela aprovação de novas operações de crédito de acordo com a diretrizes estabelecidas pelo *Chief Risk Officer* ("CRO"); (v) área de Risco de Mercado, que é responsável pelo monitoramento do risco de mercado, incluindo a utilização dos limites de risco (*VaR*), e para a aprovação de exceções na forma prevista em normas internas; (vi) área de Risco Operacional, que avalia os principais riscos operacionais frente às políticas internas e aos limites regulatórios; (vii) Comitê de *Compliance*, que é responsável por estabelecer regras de *Anti Money Laundry* ("AML") e por relatar problemas potenciais que envolvem lavagem de dinheiro; (viii) CRO, que é responsável por monitorar o risco de liquidez, incluindo a posição de caixa e o gerenciamento da estrutura de capital; (ix) Comitê de Auditoria, que é responsável pela verificação independente da adequação dos controles internos, pelas avaliações quanto à manutenção dos registros contábeis e da qualidade e da integridade das demonstrações contábeis; (x) área de Risco Socioambiental, que avalia os riscos social, ambiental e climático, de acordo com os princípios da relevância e da proporcionalidade, bem como administra e mitiga impactos sociais, ambientais e climáticos adversos resultantes de nossas operações e atividades; e (xi) Comitê ESG que é responsável por supervisionar e gerenciar a implantação das políticas e práticas ESG, dos processos e procedimentos de riscos sociais, ambientais e climáticos, garantindo a aderência do Banco a essas diretrizes.

O Banco monitora e controla a exposição a riscos por meio de uma variedade de sistemas internos, distintos porém complementares, de crédito, financeiro e não financeiro, operacional, compliance, tributos e legal. Acreditamos que o envolvimento dos comitês e das áreas (incluindo suas subcomissões) com a gestão e o controle contínuos dos riscos promove a cultura de rigoroso e efetivo controle de riscos em todo o Grupo BTG Pactual. As comissões do Banco são compostas por membros seniores das unidades de negócios e por membros superiores dos departamentos de controle, os quais são segregados e independentes das áreas de negócio. Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no site <https://ri.btgpactual.com/>, na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Risco.

Demonstrações Contábeis Completas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



a. Limites operacionais

	31/12/2022	31/12/2021
Patrimônio Líquido Consolidado	42.371.767	37.379.747
Nível I	39.349.820	33.657.720
Capital Principal	38.920.976	33.266.891
Capital complementar	428.844	390.829
Nível II	7.090.539	5.135.239
Patrimônio de Referência (PR) - (a)	46.440.359	38.792.959
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	24.672.681	19.799.466
Exposição total ponderada pelo risco - (b)	308.408.513	247.493.322
Risco de Crédito	236.523.528	203.488.396
Risco Operacional	23.527.597	17.193.881
Risco de Mercado	48.357.389	26.811.044
Índice de Basileia - (a/b)	15,1%	15,7%
Capital de Nível I	12,8%	13,6%
Capital de Nível II	2,3%	2,1%
Índice de consumo de Imobilização	56,5%	63,5%
Limite para imobilização (LI)	23.220.179	19.389.610
Situação para o limite de imobilização	13.126.907	12.308.874
Valor da margem ou insuficiência	10.093.272	7.080.736

Foram observadas as Resoluções CMN nºs 4.955 e 4.958, de 2021, que passaram a vigorar em janeiro de 2022 e dispõem sobre os critérios de apuração das parcelas e os requerimentos de capital, incluindo o requerimento mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Capital de Nível I e de Capital Principal e os Adicionais de Capital Principal. Para o cálculo das parcelas de risco, foram observados os procedimentos previstos nas Circulares nºs 3.644, 3.652, 3.679, de 2013, e 3.696, de 2014, para o risco de crédito, nas Circulares nºs 3.634, 3.635, 3.636, 3.637, 3.638, 3.639, 3.641 e 3.645, todas de 2013, e na Carta-Circular nº 3.498, de 2011, para o risco de mercado, e nas Circulares nºs 3.640 e 3.675, de 2013, para risco operacional, todas do Banco Central do Brasil.

O Banco optou pela abordagem do indicador básico para mensuração do Risco Operacional.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, todos os limites prudenciais e operacionais estão plenamente atendidos.

b. Risco de mercado

Análise de sensibilidade

Value at Risk (VaR) é uma medida de sensibilidade da perda potencial nos instrumentos financeiros devido a movimentos adversos do mercado em um horizonte de tempo definido com um nível de confiança especificado. Junto com testes de estresse, o VaR é utilizado para medir a exposição e sensibilidade de nossos instrumentos financeiros para o risco de mercado. O BTG Pactual aplica simulação histórica com total remensuração dos instrumentos para o cálculo do VaR, preservando as distribuições reais e a correlação entre os ativos, não fazendo uso de aproximações (greek approximations) e de distribuições normais. Nosso VaR pode ser medido e indicado de acordo com diferentes períodos, dados históricos e níveis de confiança. A precisão da metodologia de risco de mercado é testada por meio de testes (back-testing) diários que comparam a aderência entre as estimativas de VaR e os ganhos realizados e as perdas incorridas.

O VaR, apresentado abaixo, foi calculado para o período de um dia, nível de confiança de 95% e um ano de dado histórico. Nível de confiança de 95% significa que existe uma possibilidade, em vinte ocorrências, de que as receitas líquidas de negociação ficarão abaixo do VaR estimado. Dessa forma, déficits nas receitas líquidas de negociação em um único dia de negociação maior que o VaR apresentados são esperados e previstos de ocorrer, em média, cerca de uma vez por mês.

Deficiências em um único dia podem exceder o VaR apresentado por montantes significantes; e também podem ocorrer com mais frequência ou acumular ao longo de um período maior, como um número de dias consecutivos de negociação. Dada a sua dependência dos dados históricos, a precisão do VaR é limitada em sua capacidade de prever mudanças de mercado sem precedentes, como distribuições históricas nos fatores de risco de mercado não podem produzir estimativas precisas de risco de mercado futuro. Diferentes metodologias de VaR e estimativas de distribuição estatística podem produzir VaR substancialmente diferente. Além disso, o VaR calculado para um período de um dia não captura o risco de mercado das posições que não podem ser liquidadas ou compensadas por hedges no prazo de um dia. Como foi referido anteriormente, nós usamos modelos nos teste de estresse como um complemento do VaR em nossas atividades diárias com exposição a riscos.

A tabela a seguir contém a média diária do VaR do Banco para os exercícios findos em:

Em R\$ milhões	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
Média diária do VaR	132,7	65,1

c. Risco de crédito

Todas as contrapartes do Banco e de suas controladas são submetidas a um rigoroso processo de análise de crédito, cujo foco principal é a avaliação da capacidade de pagamento do tomador, tendo por base simulações do fluxo de caixa, alavancagem e cronograma da dívida, qualidade dos ativos, cobertura de juros e capital de giro. Aspectos de natureza qualitativa, tais como orientação estratégica, setor de negócios, áreas de especialização, eficiência, ambiente regulatório e participação no mercado, são sistematicamente avaliados e complementam o processo de análise de crédito. Os limites de crédito das contrapartes são estabelecidos pela área de Risco de Crédito e são revisados regularmente. A mensuração e o acompanhamento das exposições ao risco de crédito abrangem todos os instrumentos financeiros capazes de gerar risco de contraparte, tais como títulos privados, derivativos, garantias prestadas, eventuais riscos de liquidação das operações, entre outros.

d. Risco de liquidez

O Banco e as suas controladas gerenciam o risco de liquidez concentrando sua carteira em ativos de alta qualidade de crédito e de grande liquidez, utilizando recursos obtidos por meio de contrapartes de primeira linha a taxas competitivas. O Banco e as suas controladas mantêm uma forte estrutura de capital e um baixo grau de alavancagem. Eventuais descasamentos entre ativos e passivos são monitorados, considerando o impacto de condições extremas de mercado, a fim de avaliar a sua capacidade de realizar ativos ou de reduzir alavancagem. As garantias nas operações são também monitoradas periodicamente.

e. Risco operacional

Alinhado às orientações do Bacen e aos conceitos do Comitê de Basileia, o Banco definiu política de gerenciamento do risco operacional aplicável ao Banco e às suas controladas no Brasil e no exterior.

A política consiste num conjunto de princípios, de procedimentos e de instrumentos que proporcionam a permanente adequação do gerenciamento do risco ao porte, à natureza e à complexidade dos produtos, dos serviços, das atividades, dos processos e dos sistemas do Banco.

O Banco e as suas controladas têm uma forte cultura de gestão do risco operacional, que se baseia na avaliação, no monitoramento, na simulação e na validação do risco e está fundamentada em consistentes controles internos. Há um constante aprimoramento dos mecanismos de gestão e de controle do risco operacional, visando o cumprimento das exigências normativas e das diretrizes dos órgãos reguladores, à adaptação rápida a mudanças e antecipação à tendências, entre as quais podemos destacar as novas propostas de revisão da Basileia.

f. Risco social, ambiental e climático (ESG)

O BTG Pactual entende como riscos social, ambiental e climático: perdas financeiras ou danos à imagem e à reputação em decorrência de danos socioambientais. Inclui a possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas, direta ou indiretamente, por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, em que a emissão de gases do efeito estufa é reduzida ou compensada; e por eventos associados a condições ambientais extremas, que possam ser relacionadas a mudanças em padrões climáticos.

O BTG Pactual, na condução dos seus negócios, atividades e processos operacionais, assume compromissos com base em práticas de negócios responsáveis e sustentáveis, equilibrando os aspectos econômicos, financeiros, regulatórios, ambientais, sociais e climáticos nas suas operações. Acreditamos que práticas comerciais sólidas e responsabilidade empresarial são fundamentos de longo prazo que devem ser aplicados diariamente para gerar valor aos acionistas e aos clientes por meio de crescimento sustentável no longo prazo.

Para informações atualizadas sobre gerenciamento dos mencionados riscos e a respeito de ESG, consulte os nossos relatórios anuais publicados na página de RI, assim como a nossa página de ESG.

6. Disponibilidades

O saldo dessa rubrica refere-se basicamente a depósitos no exterior em bancos de primeira linha.

Demonstrações Contábeis Completas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



7. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Banco	31/12/2022					31/12/2021
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Aplicações no mercado aberto	64.196.188	62.467.649	84.797	-	1.643.742	52.269.561
Posição bancada	10.527.721	9.383.368	84.797	-	1.059.556	14.859.471
Títulos públicos federais	9.912.351	8.778.150	74.645	-	1.059.556	14.803.021
Títulos corporativos	571.390	561.238	10.152	-	-	9.052
Títulos privados no exterior	43.980	43.980	-	-	-	47.398
Posição financiada	48.554.428	48.536.314	-	-	18.114	34.692.149
Títulos públicos federais	46.636.925	46.618.811	-	-	18.114	34.692.149
Títulos corporativos	1.917.503	1.917.503	-	-	-	-
Posição vendida	5.114.039	4.547.967	-	-	566.072	2.717.941
Títulos públicos federais	5.114.039	4.547.967	-	-	566.072	2.717.941
Aplicações em depósitos interfinanceiros (*)	11.439.149	6.537.836	1.046.579	3.250.588	604.146	8.796.579
Certificado de Depósito Interbancário	5.154.005	252.692	1.046.579	3.250.588	604.146	5.921.519
Aplicações em moeda estrangeira - overnight	6.285.144	6.285.144	-	-	-	2.875.060
Total	75.635.337	69.005.485	1.131.376	3.250.588	2.247.888	61.066.140

Em 31 de dezembro de 2022, o lastro recebido nas operações compromissadas montava a R\$ 64.797.549 (31 de dezembro de 2021 - R\$52.534.223).

Consolidado	31/12/2022					31/12/2021
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Aplicações no mercado aberto	65.365.726	65.291.081	-	74.645	-	50.012.209
Posição bancada	10.329.313	10.254.668	-	74.645	-	13.706.569
Títulos públicos federais	10.037.380	9.962.735	-	74.645	-	13.393.316
Títulos privados no exterior	80.169	80.169	-	-	-	75.090
Títulos corporativos	211.298	211.298	-	-	-	227.446
Títulos emitidos por governos de outros países	466	466	-	-	-	10.117
Posição financiada	46.136.586	46.136.586	-	-	-	34.355.984
Títulos públicos federais	42.053.173	42.053.173	-	-	-	34.283.489
Títulos emitidos por governos de outros países	4.083.413	4.083.413	-	-	-	72.495
Posição vendida	8.899.827	8.899.827	-	-	-	1.949.656
Títulos públicos federais	4.547.967	4.547.967	-	-	-	1.506.164
Títulos privados no exterior	-	-	-	-	-	-
Títulos emitidos por governos de outros países	4.351.860	4.351.860	-	-	-	443.492
Aplicações em depósitos interfinanceiros (*)	8.748.547	8.271.887	10.152	466.508	-	4.128.570
Certificado de Depósito Interbancário	729.352	252.692	10.152	466.508	-	516.594
Aplicações em moeda estrangeira - overnight	8.019.195	8.019.195	-	-	-	3.611.976
Total	74.114.273	73.562.968	10.152	541.153	-	54.140.779

(*) O saldo refere-se, basicamente, a depósitos interfinanceiros em bancos de primeira linha.

Em 31 de dezembro de 2022, o lastro recebido nas operações compromissadas montava a R\$ 65.978.043 (31 de dezembro de 2021 - R\$53.388.705).

8. Títulos e valores mobiliários

a. Resumo por tipo de carteira

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, por prazo de vencimento contratual e por tipo da carteira de títulos e valores mobiliários:

	Banco				Consolidado			
	31/12/2022		31/12/2021		31/12/2022		31/12/2021	
	Custo	Mercado	Valor Contábil	Valor Contábil	Custo	Mercado	Valor Contábil	Valor Contábil
Títulos para Negociação	85.083.714	84.594.158	84.594.158	82.753.638	89.954.117	92.486.572	92.486.572	86.441.724
Títulos Públicos	32.834.063	32.696.790	32.696.790	37.959.090	39.019.182	38.899.387	38.899.387	42.040.051
Títulos Privados	52.249.651	51.897.368	51.897.368	44.794.548	50.934.934	53.587.185	53.587.185	44.401.673
Títulos Disponíveis para Venda	13.675.650	13.535.207	13.535.207	6.842.458	16.637.896	16.455.650	16.455.650	9.686.575
Títulos Públicos	-	-	-	-	863.362	859.910	859.910	411.182
Títulos Privados	13.675.650	13.535.207	13.535.207	6.842.458	15.774.534	15.595.740	15.595.740	9.275.393
Títulos Mantidos até o Vencimento	6.612.834	-	6.612.834	1.642.330	15.431.811	-	15.431.811	5.215.330
Títulos Públicos	-	-	-	-	8.816.005	-	8.816.005	3.447.660
Títulos Privados	6.612.834	-	6.612.834	1.642.330	6.615.806	-	6.615.806	1.767.670
Total de Títulos e Valores Mobiliários	105.372.198	98.129.365	104.742.199	91.238.426	122.023.823	108.942.222	124.374.033	101.343.629

Os prazos das quotas de fundos de investimento, em todos os quadros da Nota Explicativa nº 8, levam em consideração o prazo de duração, nos casos em que os fundos possuem prazo determinado, ou sua liquidez para resgate.

Demonstrações Contábeis Completas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



b. Títulos para negociação

Banco	31/12/2022							31/12/2021
	Custo	Mercado	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Mercado
Títulos Públicos	32.834.063	32.696.790	-	15.598.711	7.358.384	4.443.975	5.295.720	37.959.090
Letra Financeira do Tesouro	9.314.035	9.314.795	-	5.746.402	3.374.068	90.220	104.105	7.323.855
Letras do Tesouro Nacional	5.863.667	5.844.627	-	5.748.177	15.136	81.314	-	29.240.511
Notas do Tesouro Nacional	17.656.361	17.537.368	-	4.104.132	3.969.180	4.272.441	5.191.615	1.394.724
Títulos Privados	52.249.651	51.897.368	33.615.346	1.206.620	2.176.365	922.488	13.976.549	44.794.548
Ações	7.034.661	7.082.661	7.082.661	-	-	-	-	1.447.493
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	2.939.139	2.822.310	-	317	445.885	191.882	2.184.226	1.455.659
Certificado de Recebíveis Imobiliários	1.609.724	1.531.674	-	30	627	11.547	1.519.470	884.996
Corporate Bond	767.368	768.994	-	-	1.281	181.453	586.260	1.685.320
Cotas de Fundo de Investimento	26.532.685	26.532.685	26.532.685	-	-	-	-	26.197.948
Debêntures	10.344.791	10.159.066	-	222	4.743	535.553	9.618.548	11.924.961
Notas Promissórias	1.721.726	1.721.726	-	-	1.721.726	-	-	1.158.285
Outros	1.299.557	1.278.252	-	1.206.051	2.103	2.053	68.045	39.886
Consolidado	31/12/2022							31/12/2021
	Custo	Mercado	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Mercado
Títulos Públicos	39.019.182	38.899.387	-	16.963.479	7.888.768	5.241.245	8.805.895	42.040.051
Letra Financeira do Tesouro	10.184.812	10.186.375	-	5.799.907	3.744.019	522.253	120.196	6.757.056
Letras do Tesouro Nacional	6.463.101	6.062.614	-	5.781.935	15.136	265.543	-	28.375.410
Notas do Tesouro Nacional	19.185.461	19.154.334	-	4.104.132	3.986.671	4.272.441	6.791.090	6.907.585
Outros	3.185.808	3.496.064	-	1.277.505	142.942	181.008	1.894.609	-
Títulos Privados	50.934.934	53.587.185	32.733.800	2.136.796	2.234.633	1.161.456	15.320.500	44.401.673
Ações	10.006.567	10.006.567	10.006.567	-	-	-	-	6.517.395
Certificado de Depósitos Bancários	49.774	49.784	-	680	49.102	1	1	37.343
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	2.851.130	2.822.310	-	317	445.885	191.882	2.184.226	1.473.094
Certificado de Recebíveis Imobiliários	1.679.005	1.570.193	-	30	627	11.547	1.557.989	885.532
Corporate Bond	2.161.079	2.277.366	-	524.706	12.550	229.359	1.510.751	5.153.142
Cotas de Fundo de Investimento	22.727.233	22.727.233	22.727.233	-	-	-	-	14.008.704
Debêntures	9.541.581	12.231.020	-	1.472.661	4.743	718.851	10.034.765	15.173.539
Notas Promissórias	1.721.726	1.721.726	-	-	1.721.726	-	-	-
Títulos Privado no Exterior	-	-	-	-	-	-	-	1.138.097
Outros	196.840	180.986	-	138.402	-	9.816	32.768	14.827

c. Títulos disponíveis para venda

Banco	31/12/2022							31/12/2021
	Custo	Mercado	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Mercado
Títulos Privados	13.675.650	13.535.207	1.424.654	572.137	2.506.820	5.590.249	3.441.347	6.842.458
Ações	1.326.189	1.242.738	1.242.738	-	-	-	-	-
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	15.190	15.038	-	-	-	-	15.038	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários	1.327	1.216	-	1.087	-	-	129	1.851
Corporate Bond	1.891.439	1.871.596	-	-	-	-	1.871.596	-
Cotas de Fundo de Investimento	146.465	146.465	146.465	-	-	-	-	3.066.671
Debêntures	6.540.682	6.495.010	-	164.506	1.806.872	3.785.522	738.110	2.441.326
Notas Promissórias	3.544.843	3.520.241	-	406.544	699.948	1.804.727	609.022	-
Outros	209.515	242.903	-	-	-	-	242.903	1.332.610
Consolidado	31/12/2022							31/12/2021
	Custo	Mercado	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Mercado
Títulos Públicos	863.362	859.910	-	427.407	136.428	105.940	190.135	411.182
Letras do Tesouro Nacional	72.347	72.294	-	46.994	63	14.937	10.300	411.182
Outros	791.015	787.616	-	380.413	136.365	91.003	179.835	-
Títulos Privados	15.774.534	15.595.740	2.440.209	635.885	2.622.100	5.954.712	3.942.834	9.275.393
Ações	2.373.916	2.373.916	2.373.916	-	-	-	-	244.481
Certificado de Depósitos Bancários	-	-	-	-	-	-	-	-
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	15.038	15.038	-	-	-	-	15.038	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários	224.106	211.245	-	1.144	277	1.645	208.179	260.102
Corporate Bond	2.796.672	2.710.234	-	28.196	113.968	360.845	2.207.225	749.594
Cotas de Fundo de Investimento	66.293	66.293	66.293	-	-	-	-	340.398
Debêntures	6.696.478	6.632.630	-	164.506	1.806.872	3.785.500	875.752	5.156.952
Notas Promissórias	3.541.427	3.520.241	-	406.544	699.948	1.804.727	609.022	2.491.990
Outros	60.603	66.143	-	35.495	1.035	1.995	27.618	31.876

d. Títulos mantidos até o vencimento

Banco	31/12/2022					31/12/2021
	Custo	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Custo
Títulos Privados	6.612.834	169.880	725.662	4.115.648	1.601.644	1.642.330
Cédula de Produto Rural	6.612.834	169.880	725.662	4.115.648	1.601.644	1.642.330
Consolidado	31/12/2022					31/12/2021
	Custo	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Custo
Títulos Públicos	8.816.005	-	3.951.548	3.112.933	1.751.524	3.447.660
Notas do Tesouro Nacional	8.816.005	-	3.951.548	3.112.933	1.751.524	3.447.660
Títulos Privados	6.615.806	171.893	725.712	4.115.980	1.602.221	1.767.670
Cédula de Produto Rural	6.612.834	169.880	725.662	4.115.648	1.601.644	1.767.670
Outros	2.972	2.013	50	332	577	-

Os títulos classificados nessa categoria, se avaliados a valor de mercado, apresentariam no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 o montante de R\$ 15.172.521 (31 de dezembro de 2021 – R\$ 5.261.592).

O Banco tem a intenção e a capacidade financeira para manter esses ativos até o vencimento.

e. Reclassificação de títulos e valores mobiliários

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram realizadas reclassificações de categorias de Títulos e Valores Mobiliários, no valor de R\$ 393.168 da categoria de negociação para a de disponível para a venda. As reclassificações de categorias foram realizadas em linha com a intenção da Administração em gestionar os títulos, que leva em consideração as características dos títulos e valores mobiliários (Em 31 de dezembro de 2021 não foram realizadas reclassificações ou alterações nas intenções por parte da administração).

9. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco e as suas controladas participam ativamente de operações de intermediação de risco envolvendo instrumentos financeiros derivativos, atendendo a necessidades próprias e de seus clientes, no intuito de reduzir a exposição aos riscos de mercado, de moeda e de taxa de juros. Alguns instrumentos financeiros derivativos podem estar associados a operações com títulos e valores mobiliários ou, ainda, com direitos e obrigações.

A administração dos riscos envolvidos nessas operações é efetuada por meio de políticas rígidas de controle, estabelecimento de estratégias, determinação de limites, entre outras técnicas de monitoramento. Os limites de exposição ao risco são aprovados pelo Conselho de Administração, com base nas políticas mencionadas anteriormente.

As operações no Brasil são negociadas e registradas ou custodiadas na B3 S.A. Quando são realizadas no exterior, em corretoras de primeira linha. O Grupo BTG Pactual utiliza diferentes instrumentos financeiros para hedge econômico, tais como, opção, termo, futuro e swap com ajustes periódicos. A utilização desses instrumentos tem o objetivo de constituir hedge das posições de tesouraria em mercados, visando adequar o nível de risco existente na carteira aos limites de exposição previstos, sempre que os Comitês/áreas de gestão e de monitoramento de riscos considerem necessários.

• Hedge de investimento líquido em operações no exterior

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a estratégia de *hedge* investimento líquido no exterior do Banco consiste na contratação de *hedge* de exposição em moeda estrangeira proveniente da moeda funcional da operação no exterior em relação à moeda funcional do Banco (real).

Para proteção em relação a alterações dos fluxos de caixa futuros em decorrência de variação cambial sobre os investimentos líquidos, em operações no exterior, o Banco utiliza contratos de futuro, ativos financeiros e contratos de *forward* ou contratos de NDF (*Non Deliverable Forward*) contratados por nossas subsidiárias no exterior.

Banco	31/12/2022		Objeto do <i>hedge</i> Variação cambial sobre os Investimentos no exterior (i)
	Instrumento de <i>hedge</i> Valor nominal	Variação de valor justo (i)	
Hedge de investimento líquido em operações no exterior	17.833.471	1.090.005	(1.088.823)
Consolidado	31/12/2022		
	Instrumento de <i>hedge</i> Valor nominal	Variação de valor justo (i)	Objeto do <i>hedge</i> Variação cambial sobre os Investimentos no exterior (i)
Hedge de investimento líquido em operações no exterior	17.833.471	1.090.005	(1.088.823)
	31/12/2021		
	Instrumento de <i>hedge</i> Valor nominal	Variação de valor justo (i)	Objeto de <i>hedge</i> Variação cambial sobre os Investimentos no exterior (i)
Hedge de investimento líquido em operações no exterior	12.548.495	(25.600)	(23.321)

(i) Registrado no resultado abrangente do exercício.

• Hedge de valor justo

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o Banco passou a adotar a estratégia de *hedge* de valor justo, que consiste em refletir contabilmente os efeitos econômicos de proteção desejados. A exposição prefixada é proveniente da atividade de Financiamentos e Créditos Estruturados que o Banco opera com seus clientes através da área de Corporate Lending, e devido às características e prática do mercado brasileiro.

Além disso, para financiar todas as linhas de negócio do Banco BTG Pactual, são realizadas captações através de instrumentos de dívida indexados principalmente em percentual do CDI e IPCA, conseqüentemente com exposição intrínseca à taxa prefixada. Os principais objetos protegidos por meio desta estratégia são Certificados de Depósito Bancário-CDB, Letras Financeiras-LF, Letras de Crédito Agrário-LCA e Letras de Crédito Imobiliário-LCI.

Demonstrações Contábeis Completas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



Os instrumentos designados para a relação de hedge, por sua vez, são futuros de DI e IPCA (DAP) e Swaps.

31/12/2022			
Instrumento de hedge	Instrumento de hedge		Objeto do hedge
	Valor nominal	Variação de valor justo	
Hedge de valor justo	(14.403.135)	(770.541)	877.576

31/12/2021			
Instrumento de hedge	Instrumento de hedge		Objeto do hedge
	Valor nominal	Variação de valor justo	
Hedge de valor justo	5.764.885	(123.068)	137.422

a. Nacionais registrados em contas de compensação e patrimoniais

Os valores nacionais das operações com instrumentos financeiros são registrados em contas de compensação e os ajustes/prêmios em contas patrimoniais. Nas posições assumidas decorrentes de operações com instrumentos financeiros derivativos, demonstradas a seguir, foram consideradas as disposições da Circular BCB nº 3.641/2013, que prevê a exclusão dos contratos em moeda, em ouro e em outros ativos vinculados à exposição cambial, vencidos no primeiro dia útil subsequente à data da apuração da exposição cambial. As contas a receber e a pagar são apresentadas separadamente para os derivativos de *Swap*, *Non-Deliverable Forward* (NDF) e *Deliverable Forward* (DF) no quadro abaixo.

Banco	31/12/2022				31/12/2021
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	
Mercado futuro					
Posição comprada	28.292.144	10.082.600	23.279.385	61.654.129	45.124.284
Moeda	4.325	-	-	4.325	4.066.783
Taxa de juros	19.700.217	9.783.386	14.187.335	43.670.938	35.072.599
Commodities	1.158.384	299.214	83.411	1.541.009	-
Índices	7.429.218	-	9.008.639	16.437.857	5.984.902
Posição vendida	19.170.402	6.330.760	11.092.019	36.593.181	18.949.602
Moeda	4.919.082	38.328	-	4.957.410	-
Taxa de juros	9.198.240	5.499.845	10.902.251	25.600.336	18.710.987
Commodities	323.235	792.587	189.768	1.305.590	-
Índices	4.729.845	-	-	4.729.845	238.615
Swap					
Posição ativa	133.792.176	32.207.868	683.893.906	849.893.950	563.220.926
Moeda	18.064.594	4.540.715	276.073.306	298.678.615	261.072.950
Taxa de juros	113.426.721	26.535.240	406.036.782	545.998.743	292.356.245
Commodities	1.137.380	746.597	1.253.071	3.137.048	316.783
Índices	-	-	-	-	5.151.071
Ação	1.163.481	385.316	530.747	2.079.544	4.192.566
Outros	-	-	-	-	131.311
Posição passiva	133.792.176	32.207.868	683.893.906	849.893.950	563.220.926
Moeda	18.064.594	4.540.715	276.073.306	298.678.615	230.566.236
Taxa de juros	113.426.721	26.535.240	406.036.782	545.998.743	316.173.491
Commodities	1.137.380	746.597	1.253.071	3.137.048	7.249.349
Ação	1.163.481	385.316	530.747	2.079.544	733.329
Outros	-	-	-	-	7.017.801
Derivativos de crédito					
Posição ativa	-	-	1.348.213	1.348.213	978.813
Soberano	-	-	33.837	33.837	83.707
Corporativo	-	-	1.314.376	1.314.376	895.106
Posição passiva	-	-	5.198.876	5.198.876	323.272
Soberano	-	-	33.837	33.837	13.868
Corporativo	-	-	5.165.039	5.165.039	309.404
Contratos a termo - NDF					
Posição ativa	91.954.732	20.948.442	20.588.264	133.491.438	156.076.541
Moeda	88.685.736	16.757.749	1.119.381	106.562.866	134.228.322
Commodities	3.268.996	4.190.693	19.468.883	26.928.572	21.848.219
Outros	-	-	-	-	-
Posição passiva	91.954.732	20.948.442	20.588.264	133.491.438	156.076.541
Moeda	88.685.736	16.757.749	1.119.381	106.562.866	134.228.322
Commodities	3.268.996	4.190.693	19.468.883	26.928.572	21.848.219
Operações a termo					
Posição ativa	7.123	19	-	7.142	-
Títulos Públicos	7.123	19	-	7.142	-
Posição passiva	7.123	19	-	7.142	-
Títulos Públicos	7.123	19	-	7.142	-
Opções					
Posição ativa					
Compra de opção de compra	9.563.969	44.415.349	13.640.320	67.619.638	4.846.026
Ação	2.743.858	263.311	176.902	3.184.071	445.234
Commodities	1.013.742	393.851	-	1.407.593	308.370
Índices	-	-	-	-	-
Moeda	2.097.912	39.516.740	11.428.500	53.043.152	4.092.422
Taxa de juros	3.708.457	4.241.447	2.034.918	9.984.822	-
Outros	-	-	-	-	-
Compra de opção de venda	23.854.822	121.148.902	165.668	145.169.392	4.812.103
Ação	747.122	149.118	61.602	957.842	360.751
Commodities	439.962	-	-	439.962	47.164
Índices	-	-	-	-	-
Moeda	11.862.260	118.285.000	-	130.147.260	4.404.188
Taxa de juros	5.842.141	2.714.784	104.066	8.660.991	-
Outros	4963337	-	-	4.963.337	-
Posição passiva					
Venda de opção de compra	7.983.506	44.125.463	11.933.262	64.042.231	1.349.392
Ação	2.846.959	257.900	122.059	3.226.918	369.175
Commodities	1.005.447	350.569	-	1.356.016	244.258
Índices	2.071.854	39.506.740	11.428.500	53.007.094	41
Moeda	2.059.246	4.010.254	382.703	6.452.203	735.918
Venda de opção de venda	22.006.248	120.969.051	1.218.502	144.193.801	685.604
Ação	678.203	150.354	61.602	890.159	345.991
Commodities	681.071	140.252	-	821.323	47.639
Índices	11.862.649	118.264.000	-	130.126.649	-
Moeda	3.820.988	2.414.445	1.156.900	7.392.333	291.974
Taxa de juros	4.963.337	-	-	4.963.337	-

Consolidado	31/12/2022				31/12/2021
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	Total
Mercado futuro					
Posição comprada	29.523.450	10.379.284	23.621.984	63.524.718	45.206.559
Moeda	326.678	214	4	326.896	4.113.753
Taxa de juros	19.700.217	9.783.386	14.420.092	43.903.695	35.072.690
Commodities	2.054.545	595.684	193.249	2.843.478	104.902
Índices	7.442.010	-	9.008.639	16.450.649	5.915.214
Posição vendida	27.335.775	11.169.486	19.008.909	57.514.170	19.190.535
Moeda	5.230.924	39.831	1	5.270.756	132.024
Taxa de juros	14.852.886	9.716.350	18.755.577	43.324.813	18.782.585
Commodities	2.522.200	1.413.305	253.331	4.188.836	72.753
Índices	4.729.765	-	-	4.729.765	203.173
Swap					
Posição ativa	132.133.575	29.267.715	43.227.354	204.628.644	84.934.812
Moeda	18.064.593	4.540.715	1.665.492	24.270.800	17.038.073
Taxa de juros	112.134.888	24.069.068	40.820.196	177.024.152	59.438.261
Commodities	729.920	334.315	210.919	1.275.154	302.183
Índices	80	-	-	80	5.083.100
Ação	1.204.094	323.617	530.747	2.058.458	2.941.884
Outros	-	-	-	-	131.311
Posição passiva	132.133.495	29.267.715	43.227.354	204.628.564	84.934.812
Moeda	18.064.593	4.540.715	1.665.492	24.270.800	20.247.947
Taxa de juros	112.134.888	24.069.068	40.820.196	177.024.152	53.709.631
Índices	-	-	-	-	4.732.739
Commodities	729.920	334.315	210.919	1.275.154	591.107
Ação	1.204.094	323.617	530.747	2.058.458	4.174.671
Outros	-	-	-	-	1.478.717
Derivativos de crédito					
Posição ativa	-	-	1.348.213	1.348.213	978.814
Soberano	-	-	33.837	33.837	83.708
Corporativo	-	-	1.314.376	1.314.376	895.106
Posição passiva	-	-	5.131.045	5.131.045	323.273
Soberano	-	-	12.966	12.966	13.868
Corporativo	-	-	5.118.079	5.118.079	309.405
Contratos a termo - NDF					
Posição ativa	74.058.789	16.853.741	19.570.678	110.483.208	114.110.093
Moeda	70.114.041	12.663.048	777.547	83.554.636	92.213.206
Commodities	3.944.748	4.190.693	18.793.131	26.928.572	21.848.219
Outros	-	-	-	-	48.668
Posição passiva	74.058.789	16.853.741	19.570.678	110.483.208	114.110.093
Moeda	70.114.041	12.663.048	777.547	83.554.636	92.213.206
Commodities	3.944.748	4.190.693	18.793.131	26.928.572	21.848.219
Outros	-	-	-	-	48.668
Operações a Termo					
Posição ativa	5.624.286	12.392.838	256.444	18.273.568	1.284.540
Taxa de juros	464.376	-	-	464.376	156.386
Commodities	4.571.149	12.380.046	254.575	17.205.770	-
Título Público	465.837	(19)	-	465.818	210.020
Ação	-	-	-	-	917.915
Moeda	122.924	12.811	1.869	137.604	219
Posição passiva	5.159.910	12.392.838	256.444	17.809.192	1.284.540
Taxa de juros	-	-	-	-	210.020
Commodities	4.571.149	12.380.046	254.575	17.205.770	-
Título Público	465.837	(19)	-	465.818	156.386
Ação	122.924	12.811	1.869	137.604	917.915
Moeda	-	-	-	-	219
Mercado de opções					
Posição ativa					
Compra de opção de compra	9.425.044	42.460.194	13.326.546	65.211.784	6.220.779
Ação	2.945.495	417.606	182.227	3.545.328	622.376
Commodities	1.039.561	393.851	-	1.433.412	390.571
Índices	2.101.236	39.516.740	11.428.500	53.046.476	946.397
Moeda	3.338.752	2.131.997	1.715.819	7.186.568	4.261.385
Taxa de juros	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	50
Compra de opção de venda	24.202.292	126.433.221	165.668	150.801.181	12.450.897
Ação	875.632	5.621.071	61.602	6.558.305	3.514.130
Commodities	471.918	-	-	471.918	4.218.894
Índices	11.894.914	118.285.000	-	130.179.914	192.248
Moeda	5.996.491	2.527.150	104.066	8.627.707	4.525.625
Taxa de juros	4.963.337	-	-	4.963.337	-
Outros	-	-	-	-	-
Posição passiva	12.792.984	43.995.428	11.933.262	68.721.674	6.245.529
Venda de opção de compra	3.213.956	264.033	122.059	3.600.048	722.585
Ação	1.052.132	350.569	-	1.402.701	250.620
Commodities	2.094.786	39.506.740	11.428.500	53.030.026	4.417.495
Índices	2.009.346	3.874.086	382.703	6.266.135	854.829
Moeda	-	-	-	-	-
Venda de opção de venda	21.777.959	119.662.706	1.226.748	142.667.413	1.441.950
Ação	781.457	280.655	69.848	1.131.960	944.724
Commodities	704.817	141.126	-	845.943	47.639
Índices	11.889.346	118.264.000	-	130.153.346	28.063
Moeda	3.439.002	914.722	1.156.900	5.510.624	421.524
Taxa de juros	4.963.337	-	-	4.963.337	-

b. Por valor de custo e mercado

Banco	31/12/2022					31/12/2021
	Custo	Mercado	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total
Swaps						
Posição ativa	4.346.293	4.558.491	524.887	1.351.685	2.681.919	28.649.241
Posição passiva	5.391.300	6.924.503	726.672	1.474.336	4.723.495	36.545.904
Derivativos de crédito						
Posição ativa	5.110	125.884	-	-	125.884	31.517
Posição passiva	202.355	246.270	-	-	246.270	49.416
Contratos a termo - NDF						
Posição ativa	3.656.785	1.749.669	147.153	782.299	820.217	3.478.689
Posição passiva	4.904.559	4.837.054	1.961.049	1.250.141	1.625.864	2.927.558
Operações a termo						
Posição ativa	7.132	7.088	7.069	19	-	5.863
Posição passiva	7.018	7.134	7.115	19	-	5.545
Mercado de opções						
Posição ativa	1.727.067	3.121.525	2.394.710	367.187	359.628	2.137.411
Posição passiva	948.242	2.034.096	1.371.919	375.138	287.039	379.400
Posição ativa	9.742.387	9.562.657	3.073.819	2.501.190	3.987.648	34.302.721
Posição passiva	11.453.474	14.049.057	4.066.755	3.099.634	6.882.668	39.907.823

Consolidado	31/12/2022					31/12/2021
	Custo	Mercado	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Mercado
Swaps						
Posição ativa	5.784.145	6.430.579	914.102	1.440.873	4.075.604	3.311.309
Posição passiva	4.516.465	4.088.255	474.796	1.231.879	2.381.580	4.239.445
Derivativos de crédito						
Posição ativa	5.110	124.003	-	-	124.003	31.517
Posição passiva	197.244	241.160	-	-	241.160	49.416
Contratos a termo - NDF						
Posição ativa	4.611.395	2.534.071	812.159	1.006.125	715.787	3.581.986
Posição passiva	5.493.080	5.260.535	2.368.558	1.293.159	1.598.818	2.536.394
Operação a termo						
Posição ativa	3.534.217	1.887.209	1.739.235	144.656	3.318	870.634
Posição passiva	1.888.608	2.085.240	1.800.793	282.139	2.308	796.508
Mercado de opções						
Posição ativa	1.922.862	3.312.354	2.519.119	377.038	416.197	2.374.496
Posição passiva	1.007.041	2.085.239	1.448.205	350.492	286.542	497.850
Posição ativa	15.857.729	14.288.216	5.984.615	2.968.692	5.334.909	10.170.860
Posição passiva	13.102.438	13.760.429	6.092.352	3.157.669	4.510.408	8.120.098

c. Valor nocional por contraparte

Banco	31/12/2022					31/12/2021
	Câmara de liquidação / bolsa de valores	Instituições Financeiras e Fundos	Empresas	Pessoas Físicas	Total	Total
Mercado futuro						
Posição comprada	61.654.130	-	-	-	61.654.130	46.259.616
Posição vendida	36.593.181	-	-	-	36.593.181	29.327.151
Swap						
Posição ativa	22.534.619	809.052.310	18.087.984	219.037	849.893.950	509.010.400
Posição passiva	22.534.619	809.052.310	18.087.984	219.037	849.893.950	509.010.400
Derivativos de crédito						
Posição ativa	-	1.348.213	-	-	1.348.213	245.380
Posição passiva	-	5.198.875	-	-	5.198.875	531.197
Contratos a termo - NDF						
Posição ativa	-	84.557.948	48.894.079	39.412	133.491.439	111.529.822
Posição passiva	-	84.557.948	48.894.079	39.412	133.491.439	111.529.822
Operações a Termo						
Posição ativa	-	7.142	-	-	7.142	503.190
Posição passiva	-	7.142	-	-	7.142	503.190
Mercado de opções						
Posição ativa	-	210.033.534	2.745.279	10.218	212.789.031	288.023.075
Posição passiva	-	205.728.857	2.503.311	3.864	208.236.032	281.270.362
Posição ativa	84.188.749	1.104.999.147	69.727.342	268.667	1.259.183.905	955.571.483
Posição passiva	59.127.800	1.104.545.132	69.485.374	262.313	1.233.420.619	932.172.122

Consolidado	31/12/2022					31/12/2021
	Câmara de liquidação / bolsa de valores	Instituições Financeiras e Fundos	Empresas	Pessoas Físicas	Total	Total
Mercado futuro						
Posição comprada	63.524.718	-	-	-	63.524.718	45.206.559
Posição vendida	57.514.170	-	-	-	57.514.170	19.190.535
Swap						
Posição ativa	22.534.619	164.208.924	17.666.065	219.037	204.628.645	84.934.812
Posição passiva	22.534.619	164.208.844	17.666.065	219.037	204.628.565	84.934.812
Derivativos de crédito						
Posição ativa	-	1.348.213	-	-	1,348.213	978.814
Posição passiva	-	5.131.045	-	-	5,131.045	323.273
Contratos a termo - NDF						
Posição ativa	-	47.052.228	63.391.568	39.412	110.483.208	114.110.093
Posição passiva	-	47.052.228	63.391.568	39.412	110.483.208	114.110.093
Operações a termo						
Posição ativa	206.405	1.395.290	16.671.871	-	18.273.566	1.284.540
Posição passiva	206.405	1.395.290	16.207.495	-	17.809.190	1.284.540
Mercado de opções						
Posição ativa	554.053	212.703.382	2,745.312	10,218	216,012,965	18,671,676
Posição passiva	689,369	203,707,576	2,503,311	3,864	206,904,120	7,687,479
Posição ativa	86.819.795	426.708.037	100.474.816	268.667	614.271.315	265.186.494
Posição passiva	80.944.563	421.494.983	99.768.439	262.313	602.470.298	227.530.732

d. Derivativos de crédito

	Banco		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Swap de crédito				
Risco transferido				
Soberano	33.837	83.707	33.837	83.708
Corporativo	1.314.376	895.106	1.314.376	895.106
Risco recebido				
Soberano	(33.837)	(13.868)	(12.966)	(13.868)
Corporativo	(5.165.039)	(309.404)	(5.118.079)	(309.405)
Total	(3.850.663)	655.541	(3.782.832)	655.541

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, não houve a ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

e. Margens dadas em garantia

A margem de garantia dada em operações negociadas na B3 S.A. e em outras bolsas de valores com instrumentos financeiros derivativos é composta principalmente por títulos públicos federais, títulos emitidos por governos de outros países, debêntures e outros, perfazendo o montante de R\$ 1.107.398 para o Banco e R\$ 3.674.668 para o Consolidado (31 de dezembro de 2021 – R\$6.477.563 e R\$8.346.566).

10. Operações de crédito

As operações de crédito são classificadas em níveis de risco de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999. Essa classificação leva em consideração, entre outros fatores, uma análise periódica das operações, dos atrasos, do histórico do cliente e das garantias das operações, bem como a aplicação de modelos internos para as operações de varejo.

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é constituída com base nos níveis de risco das operações definidos pela referida Resolução.

As operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito podem ser assim demonstradas:

a. Operações de crédito

i. Por modalidade de crédito

Modalidade de crédito	Banco				Consolidado			
	31/12/2022		31/12/2021		31/12/2022		31/12/2021	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Empréstimos	51.586.293	(1.978.747)	39.525.271	(909.179)	84.924.615	(3.848.090)	67.695.037	(2.281.097)
Financiamentos	6.299.715	(500.823)	8.271.849	(90.451)	22.722.026	(1.490.735)	22.480.055	(942.049)
FINAME/BNDES	4.611.090	(22.298)	4.258.754	(23.088)	4.611.090	(22.298)	4.258.754	(23.088)
Operações com características de concessão de crédito	1.002.312	(19.730)	679.066	(36.415)	3.294.589	(81.321)	3.234.998	(100.896)
Adiantamento de contratos de câmbio	3.600.871	(12.637)	3.833.270	(14.996)	3.600.871	(12.637)	3.835.385	(14.996)
Financiamento de títulos e valores mobiliários	342.822	-	-	-	1.000.715	(17.667)	1.147.842	(12.546)
Créditos cedidos com coobrigação	-	-	-	-	198.221	(13.283)	365.240	(4.663)
Subtotal	67.443.103	(2.534.235)	56.568.210	(1.074.129)	120.352.127	(5.486.031)	103.017.311	(3.379.335)
Ajuste ao valor de mercado (i)	13.219	-	(60.765)	-	(243.078)	-	(614.367)	-
Total	67.456.322	(2.534.235)	56.517.445	(1.074.129)	120.109.049	(5.486.031)	102.402.944	(3.379.335)

(i) Considera os ajustes a valor de mercado dos objetos de hedge contábil de valor justo.

ii. Por nível de risco e prazo de vencimento

Banco		31/12/2022					31/12/2021	
Nível de risco	Vencidas	A vencer			Total	Provisão	Total	Provisão
		Em até 6 meses	De 6 a 12 meses	Após 12 meses				
AA	-	18.132.062	1.940.272	10.919.757	30.992.091	-	29.469.998	(270)
A	21.466	4.279.801	763.030	14.884.646	19.948.942	(99.754)	13.243.559	(66.188)
B	3.662	1.751.596	1.182.520	6.561.724	9.499.502	(94.995)	10.540.385	(105.401)
C	7.096	83.972	138.834	838.411	1.068.313	(60.078)	1.552.729	(66.112)
D	267.793	13.833	20.394	613.990	916.009	(110.910)	534.030	(90.152)
E	27.582	2.141.744	1.365.259	175.031	3.709.617	(1.216.058)	373.580	(110.383)
F	175.233	693	1.617	480.678	658.222	(379.242)	539.771	(323.079)
G	32.008	10.150	2.137	250.686	294.982	(217.773)	33.911	(32.297)
H	122.069	93.296	36.548	103.513	355.425	(355.425)	280.247	(280.247)
Total	656.908	26.507.146	5.450.612	34.828.436	67.443.103	(2.534.235)	56.568.210	(1.074.129)

Consolidado		31/12/2022					31/12/2021	
Nível de risco	Vencidas	A vencer			Total	Provisão	Total	Provisão
		Em até 6 meses	De 6 a 12 meses	Após 12 meses				
AA	-	22.174.205	3.374.956	16.740.693	42.289.854	(13.737)	36.639.473	(7.581)
A	168.868	15.336.959	5.257.639	29.374.220	50.137.685	(253.873)	43.265.599	(218.769)
B	451.170	3.041.792	1.688.427	9.076.527	14.257.916	(171.334)	14.270.132	(161.501)
C	263.513	496.521	546.971	1.736.994	3.043.999	(132.119)	3.535.646	(132.312)
D	609.194	187.610	144.505	984.549	1.925.858	(193.275)	1.508.530	(205.223)
E	325.305	2.257.274	1.481.789	473.541	4.537.909	(1.469.538)	894.411	(267.819)
F	444.113	76.346	55.269	702.887	1.278.615	(649.439)	1.039.546	(606.654)
G	301.476	61.820	36.204	535.789	935.290	(657.715)	290.499	(206.001)
H	1.093.521	346.495	8.395	496.590	1.945.001	(1.945.001)	1.573.475	(1.573.475)
Total	3.657.160	43.979.024	12.594.155	60.121.790	120.352.127	(5.486.031)	103.017.311	(3.379.335)

iii. Por setor de atividade

Setor	Banco		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Comércio	66.901	112.587	11.640.277	9.853.647
Indústria	24.659.070	17.221.689	24.428.594	17.239.060
Serviços	37.300.196	34.574.594	40.669.149	37.725.889
Rural	685.904	694.019	689.604	697.684
Pessoas Físicas	4.731.032	3.965.321	42.924.503	37.501.031
Total	67.443.103	56.568.210	120.352.127	103.017.311

b. Concentração de risco de crédito

	Banco				Consolidado			
	31/12/2022	%	31/12/2021	%	31/12/2022	%	31/12/2021	%
Maiores devedores								
10 maiores devedores	21.201.876	31%	12.253.348	22%	21.201.876	18%	14.304.873	14%
20 seguintes maiores devedores	10.195.916	15%	4.733.099	8%	10.779.033	9%	5.072.903	5%
50 seguintes maiores devedores	9.765.745	14%	8.190.592	14%	11.481.976	10%	8.752.897	8%
100 seguintes maiores devedores	8.976.383	13%	7.643.927	14%	11.348.026	9%	8.925.382	9%
200 seguintes maiores devedores	7.734.794	11%	8.099.158	14%	10.228.237	8%	9.773.959	9%
500 seguintes maiores devedores	4.737.404	7%	9.363.924	17%	7.108.204	6%	12.106.265	12%
Acima de 500 maiores devedores	4.830.985	7%	6.284.162	11%	48.204.775	40%	44.081.032	43%
Total	67.443.103	100%	56.568.210	100%	120.352.127	100%	103.017.311	100%

c. Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito durante os exercícios foi a seguinte:

	Banco		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldos iniciais do exercício	(1.074.129)	(1.652.558)	(3.379.335)	(1.882.970)
Reversão/(constituição) de provisão	(1.812.352)	471.272	(4.366.619)	(826.271)
Aquisição de carteira de crédito	-	-	-	(1.850.911)
Baixa contra provisão	352.246	107.157	2.259.923	1.180.817
Saldos finais do exercício	(2.534.235)	(1.074.129)	(5.486.031)	(3.379.335)

d. Renegociação e recuperação de créditos baixados para prejuízo

No cenário de análise do Banco, houve na carteira de crédito R\$ 302.304 referentes a renegociações no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (31 de dezembro de 2021 – R\$ 55.315). No mesmo período, houve a recuperação de créditos baixados para prejuízo de R\$ 65.029 (31 de dezembro de 2021 – R\$96.087).

No cenário de análise do Consolidado, houve na carteira de crédito R\$ 707.637 referentes a renegociações (31 de dezembro de 2021 – R\$467.893). No mesmo período, houve a recuperação de créditos baixados para prejuízo de R\$ 662.456 (31 de dezembro de 2021 – R\$686.194).

11. Outros créditos/outras obrigações

a. Carteira de câmbio

	Banco				Consolidado			
	31/12/2022		31/12/2021		31/12/2022		31/12/2021	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Câmbio comprado/vendido a liquidar	9.602.967	37.968.934	6.954.116	14.412.364	8.941.392	37.979.509	6.951.861	14.803.353
Direitos sobre venda de câmbio	37.698.067	-	14.390.841	-	38.166.987	-	15.095.280	-
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio	-	(3.513.566)	-	-	-	(3.513.566)	-	-
(-) Adiantamentos em moeda estrangeira recebidos	(130)	-	-	-	(130)	-	-	-
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(6.759)	-	(5.957)	-	(6.759)	-	(5.957)	-
Obrigações por compra de câmbio	-	12.874.884	-	6.849.900	-	12.482.472	-	7.083.032
Total	47.294.145	47.330.252	21.339.000	21.262.264	47.101.490	46.948.415	22.041.184	21.886.385
Circulante	47.242.897	47.313.789	21.109.913	21.032.830	47.050.374	46.946.672	21.812.097	21.656.932
Não circulante	51.248	16.463	229.087	229.434	51.116	1.743	229.087	229.453

b. Negociação e intermediação de valores

	Banco				Consolidado			
	31/12/2022		31/12/2021		31/12/2022		31/12/2021	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Caixas de registros e liquidação	851.855	157.700	214.856	446.734	433.732	212.373	222.457	462.401
Corretagens e comissões a pagar	-	59.521	-	119.967	-	59.937	-	120.944
Ativos / passivos financeiros a liquidar	-	-	-	-	1.742	2.177.730	19.234	1.483.691
Devedores/credores - conta liquidações pendentes	2.434.753	1.142.784	3.622.807	386.161	4.406.961	2.478.604	5.425.547	2.303.157
Credores por empréstimos de ações	-	-	-	107	-	29.517	-	37.695
Outros ativos/passivos por negociação e intermediação de valores	373.418	3.084.301	509.983	1.461.591	455.924	3.755.649	566.485	2.147.488
Total	3.660.026	4.444.306	4.347.646	2.414.560	5.298.359	8.713.810	6.233.723	6.555.376
Circulante	3.660.026	4.409.035	4.347.646	2.414.560	5.244.932	8.648.004	6.233.723	6.555.376
Não circulante	-	35.271	-	-	53.427	65.806	-	-

A rubrica “Liquidações pendentes” representa, basicamente, valores pendentes de liquidação nos prazos regulamentares, relativos a operações de compra e venda de títulos e contratos de ativos financeiros realizadas na B3 S.A., e, quando realizadas no exterior, em corretoras de primeira linha, por conta própria e de terceiros.

A rubrica “Outras Obrigações por Negociação e Intermediação de Valores” representa, basicamente, operações de vendas de títulos emitidos por governos de outros países, a serem liquidadas nos prazos regulamentares.

12. Outros créditos

a. Rendas a receber

	Banco		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Dividendos e bonificações	341.648	653.410	140.965	208.288
Serviços prestados a receber	52.501	19.569	206.226	129.976
Direitos sobre venda de energia	127.154	224.208	157.018	224.208
Taxa de administração e performance de fundos e carteiras de investimento	9.757	11.315	1.011.786	390.189
Taxa de distribuição	16.771	2.366	16.817	2.441
Comissões de fianças	36.309	16.221	42.124	18.816
Total	584.140	927.089	1.574.936	973.918
Circulante	539.912	927.089	1.500.316	973.918
Não circulante	44.228	-	74.620	-

b. Diversos

	Banco		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Devedores diversos (i)	7.120.838	6.445.919	6.316.390	3.082.421
Depósitos judiciais	1.188.688	1.125.770	2.941.481	1.581.763
Impostos a compensar	326.724	299.971	1.632.120	1.707.188
Sem característica de concessão de crédito	716.490	688.734	7.717.086	5.932.816
Propriedade para investimento	-	-	570.835	560.845
Adiantamentos e antecipações salariais	36.769	-	106.818	106.571
Outros	645.911	76.321	124.310	457.159
Total	10.035.420	8.636.715	19.409.040	13.428.763
Circulante	1.794.236	898.329	7.894.247	4.028.378
Não circulante	8.241.184	7.738.386	11.514.793	9.400.385

(i) No banco, refere-se majoritariamente a valores a receber de controladas.

Demonstrações Contábeis Completas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



13. Participações em controladas, coligadas e empresas com controle compartilhado

Banco	Controladas, coligadas e empresas com controle compartilhado					
	Patrimônio líquido ajustado (i)		Lucro líquido / (Prejuízo) ajustado (i)		Participação direta	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
BTG Pactual Asset Management S.A. DTVM	811.542	679.145	132.379	69.802	99,99%	99,99%
BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	1.416.567	1.193.406	223.158	206.430	99,99%	99,99%
BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM	375.174	125.379	249.795	55.641	99,99%	99,99%
BTG Pactual Holding Participações S.A.	213.741	247.101	201.754	1.552	99,99%	99,99%
BTG Pactual Holding Internacional S.A.	11.062.467	10.673.841	1.124.610	1.405.701	99,99%	99,99%
BW Properties S.A.	521.625	421.269	100.663	1.194	75,54%	42,72%
BTG Pactual Holding de Seguros Ltda.	915.317	763.027	197.390	67.333	99,99%	99,99%
BTG Pactual Internacional Holding Ltd.	577.543	674.765	(5.975)	(1.176.660)	100,00%	100,00%
Banco Pan S.A.	7.508.764	5.834.261	508.826	774.576	48,02%	44,30%
Banco Sistema S.A.	4.224.116	1.115.111	138.797	428.210	99,97%	99,91%
Banco BESA S.A.	1.829.842	-	359.996	-	96,50%	-

(i) Considera eventuais ajustes de lucros ou prejuízos não realizados em transações entre a controladora e suas coligadas.

(ii) Adquirido em 2022.

Banco	Movimentação dos investimentos							
	31/12/2021	Aquisição / Aporte / Transferência / (Vendas)	Dividendos / Juros sobre capital próprio	Resultado de Participação (ii)	Variação Cambial	Ajuste de avaliação patrimonial	31/12/2022	Resultado de Participação de 31/12/2021
BTG Pactual Asset Management S.A. DTVM	679.145	-	(845)	132.379	-	863	811.542	69.802
BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	1.193.406	-	-	223.158	-	3	1.416.567	206.430
BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM	125.379	-	-	249.795	-	-	375.174	55.635
BTG Pactual Holding Participações S.A.	247.101	(232.500)	-	201.754	(2.630)	-	213.725	1.552
BTG Pactual Holding Internacional S.A.	10.673.841	166.000	-	1.124.610	(811.711)	(90.815)	11.061.925	1.405.701
BW Properties S.A.	179.968	138.857	-	75.194	-	-	394.019	510
BTG Pactual Holding de Seguros	763.027	50.000	(98.992)	197.390	-	3.820	915.245	67.333
BTG Pactual Internacional Holding Ltd.	674.761	(5.844)	-	(5.975)	(44.460)	(40.939)	577.543	(1.176.357)
Banco Pan S.A.	2.584.394	391.054	(166.824)	795.887	-	1.439	3.605.950	344.520
Banco Sistema S.A.	1.114.079	2.970.458	-	138.718	-	703	4.223.958	427.814
Banco BESA S.A. (iii)	-	1.526.092	-	220.229	-	20.238	1.766.559	-
Outros (i)	4.433.979	1.497.441	(217.390)	88.445	1	(2)	5.802.474	1.600.264
Total	22.669.080	6.501.558	(484.051)	3.441.584	(858.800)	(104.690)	31.164.681	3.003.210

(i) O saldo é composto pelos ágios pagos nas aquisições de sociedades (que quando decorrentes de entidades controladas são transferidos para o ativo intangível na consolidação do Banco), bem como os saldos referentes às seguintes participações: Vitreo Holding S.A.: 100%, Vitreo Holding Financeira S.A.: 100%, Empiricus Research Publicações S.A.: 100%, BTG Pactual Inst. Pagto. – Pay2All: 100%, Eneva: 22,02% e Galgo S.A.: 6,67% (Em 31 de dezembro de 2021 –BW Properties S.A.: 42,72%, BTGP Corretora de Seguros S.A.: 100%, Pan Corretora: 51%, BTG Pactual Corretora de Resseguros: 100%, Eneva: 21,53%, Galgo S.A.: 6,67% e Visum: 50%).

(ii) Inclui ganhos decorrentes de variação de percentual de participação apurados na equivalência patrimonial do período.

(iii) O resultado de participação considera o resultado após a data de aquisição pelo Banco.

Demonstrações Contábeis Completas

Banco BTG Pactual S.A.



Consolidado	Controladas, coligadas e empresas com controle compartilhado					
	Patrimônio líquido		Lucro líquido / (Prejuízo)		Participação direta	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Too Seguros S.A.	450.877	325.143	217.995	81.843	51,00%	51,00%
Pan Corretora S.A.	49.044	49.168	47.765	47.890	51,00%	51,00%
BTG Pactual Holding S.A.R.L.	3.427.813	6.681.688	1.079.848	2.150.673	40,00%	40,00%

Consolidado	Movimentação dos investimentos							
	31/12/2021	Aquisição / Aporte / Transferência / (Vendas)	Dividendos / Juros sobre capital próprio	Resultado de Participação	Varição Cambial	Ajuste de avaliação patrimonial	31/12/2022	Resultado de Participação de 31/12/2021
Too Seguros S.A.	165.821	-	(47.166)	111.179	-	113	229.947	41.739
Pan Corretora S.A.	25.076	-	(24.424)	24.360	-	-	25.012	24.424
BTG Pactual Holding S.A.R.L.	2.672.675	-	(1.562.648)	431.939	(173.756)	2.915	1.371.125	860.269
Outros (i)	4.660.360	1.066.874	(42.499)	180.959	(50.197)	(47.346)	5.768.151	713.284
Total	7.523.932	1.066.874	(1.676.737)	748.437	(223.953)	(44.318)	7.394.235	1.639.716

(i) A rubrica de Outros contempla basicamente saldos referentes às seguintes participações: Eneva: 22,02%, Galgo S.A: 6,67% e Visum: 50% (Em 31 de dezembro de 2021 – Eneva 21,53%, Galgo S.A. 6,67% e Visum 50%).

Demonstrações Contábeis Completas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



14. Ativo Imobilizado e Intangível

Banco	Movimentação do Imobilizado e Intangível				31/12/2022
	31/12/2021	Aquisições / transferência / Baixas	Amortizações / Depreciações (i)	Variação cambial	
Ativos Imobilizados					
Imóveis de uso	3.085	4	-	-	3.089
Outras imobilizações de uso	354.295	97.412	-	-	451.707
Depreciações acumuladas	(213.808)	(4.419)	(27.455)	-	(245.682)
Total	143.572	92.997	(27.455)	-	209.114
Ativos Intangíveis					
Custo	667.364	273.174	-	(1.217)	939.321
Amortização acumulada	(127.331)	(63.563)	(145.200)	1.199	(334.895)
Total	540.033	209.611	(145.200)	(18)	604.426

Consolidado	Movimentação do Imobilizado e Intangível				31/12/2022
	31/12/2021	Aquisições / transferência / Baixas	Amortizações / Depreciações (i)	Variação cambial	
Ativos Imobilizados					
Imóveis de uso	9.736	(781)	-	(51)	8.904
Outras imobilizações de uso	725.174	284.411	-	(15.822)	993.763
Depreciações acumuladas	(386.040)	(6.454)	(111.946)	10.391	(494.049)
Total	348.870	277.176	(111.946)	(5.482)	508.618
Ativos Intangíveis					
Custo	4.787.496	1.296.452	-	(47.419)	6.036.529
Amortização acumulada	(622.865)	-	(721.720)	11.443	(1.333.142)
Total	4.164.631	1.296.452	(721.720)	(35.976)	4.703.387

(i) O prazo de depreciação e amortização médios do imobilizado e intangível de 5 anos.

O ágio pago na aquisição de sociedades está demonstrado na rubrica de participações em controladas, sendo transferido para o ativo intangível no processo de consolidação do Banco.

Conforme destacado na nota 2, em junho de 2022 foi concluída a avaliação da alocação dos ativos da aquisição do Banco Pan S.A., sem efeitos materiais nas linhas de ativos. Também não foi identificada necessidade de realização de *impairment* no período.

15. Captações de recursos e obrigações por empréstimos e repasses

a. Resumo

	Banco		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Depósitos	101.544.487	88.991.080	115.749.672	109.554.771
Captações no mercado aberto	78.555.680	62.430.840	87.139.332	60.160.548
Recursos de aceites e emissão de títulos	51.220.628	44.235.887	67.944.679	57.463.394
Obrigações por empréstimos e repasses	14.727.150	7.693.168	17.693.933	8.997.270
Dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital	7.665.952	7.600.474	8.220.005	8.054.789
Total	253.713.897	210.951.449	296.747.621	244.230.772

b. Depósitos

Banco	31/12/2022						31/12/2021
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos	Total
Depósitos à vista	7.854.696	7.854.696	-	-	-	-	9.436.159
Depósitos interfinanceiros	5.102.271	668.704	2.568.097	1.493.012	372.458	-	3.266.660
Depósitos à prazo	88.592.353	50.673.229	36.362.853	1.062.873	444.394	49.004	76.286.057
Subtotal	101.549.320	59.196.629	38.930.950	2.555.885	816.852	49.004	88.988.876
Ajuste ao valor de mercado (i)	(4.833)	-	-	-	-	-	2.204
Total	101.544.487						88.991.080

Consolidado	31/12/2022						31/12/2021
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos	Total
Depósitos à vista	8.641.922	8.641.922	-	-	-	-	10.060.092
Depósitos interfinanceiros	4.590.532	1.558.867	1.278.975	1.380.201	372.489	-	3.521.391
Depósitos à prazo	102.303.311	46.959.166	45.407.668	6.940.244	2.947.229	49.004	95.519.889
Outros depósitos	218.740	218.740	-	-	-	-	451.195
Subtotal	115.754.505	57.159.955	46.686.643	8.320.445	3.319.718	49.004	109.552.567
Ajuste ao valor de mercado (i)	(4.833)	-	-	-	-	-	2.204
Total	115.749.672						109.554.771

(i) Considera os ajustes a valor de mercado dos objetos de hedge contábil de valor justo.

c. Captações no mercado aberto

As captações no mercado aberto têm lastro nos seguintes títulos:

Banco	31/12/2022						31/12/2021
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos	Total
Carteira própria	15.709.373	15.006.497	702.876	-	-	-	24.081.405
Títulos públicos federais	9.613.117	9.613.117	-	-	-	-	18.262.156
Títulos corporativos	5.942.561	5.239.685	702.876	-	-	-	5.819.249
Títulos emitidos no exterior	153.695	153.695	-	-	-	-	-
Carteira de terceiros	48.740.927	48.740.927	-	-	-	-	34.361.767
Títulos públicos federais	48.740.927	48.740.927	-	-	-	-	34.361.767
Carteira livre movimentação	14.105.380	8.345.359	685.816	3.571.529	679.371	823.305	3.987.668
Títulos públicos federais	14.105.380	8.345.359	685.816	3.571.529	679.371	823.305	3.987.668
Total	78.555.680	72.092.783	1.388.692	3.571.529	679.371	823.305	62.430.840

Consolidado	31/12/2022						31/12/2021
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos	
Carteira própria	23.533.248	23.273.458	259.790	-	-	-	25.208.657
Títulos públicos federais	14.830.125	14.830.125	-	-	-	-	18.974.490
Títulos corporativos	7.024.163	6.764.373	259.790	-	-	-	5.878.684
Títulos emitidos por governos de outros países	1.408.228	1.408.228	-	-	-	-	316.760
Títulos emitidos no exterior	270.732	270.732	-	-	-	-	38.723
Carteira de terceiros	46.304.707	46.304.707	-	-	-	-	32.735.981
Títulos públicos federais	42.237.572	42.237.572	-	-	-	-	32.657.838
Títulos corporativos	93.016	93.016	-	-	-	-	5.648
Títulos emitidos por governos de outros países	3.974.119	3.974.119	-	-	-	-	72.495
Carteira livre movimentação	17.301.377	8.348.739	155.990	5.770.570	812.593	2.213.485	2.215.910
Títulos públicos federais	13.009.386	8.345.359	155.990	3.571.529	679.371	-	2.152.116
Títulos corporativos	2.667.609	3.380	-	2.199.041	-	-	465.188
Títulos emitidos por governos de outros países	1.624.382	-	-	-	133.222	1.491.160	63.794
Total	87.139.332	77.926.904	415.780	5.770.570	812.593	2.213.485	60.160.548

d. Recursos de aceites e emissão de títulos

Banco	31/12/2022						31/12/2021
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos	
Títulos e valores mobiliários – país	40.175.137	3.443.776	16.295.324	15.214.230	3.747.110	1.474.697	31.972.553
Letras financeiras	19.308.609	980.368	6.802.829	9.040.906	1.594.511	889.995	14.841.419
Letras de crédito imobiliários/agronegócio	18.904.449	2.422.895	9.319.993	5.828.755	748.104	584.702	16.490.928
Certificados de operações estruturadas	1.962.079	40.513	172.502	344.569	1.404.495	-	640.206
Títulos e valores mobiliários – exterior	11.590.621	1.606.505	34.028	6.027.900	3.622.838	299.450	12.691.271
Medium term notes	9.109.512	1.581.473	-	5.100.203	2.427.836	-	11.158.425
Fixed rate notes e outros	2.481.109	25.032	34.028	927.697	1.195.002	299.450	1.532.846
Subtotal	51.765.758	10.100.562	32.658.704	42.484.060	14.739.896	3.548.294	44.663.824
Ajuste ao valor de mercado (i)	(545.130)	-	-	-	-	-	(427.937)
Total	51.220.628						44.235.887

Consolidado	31/12/2022						31/12/2021
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos	
Títulos e valores mobiliários – país	53.326.359	3.761.008	18.895.324	24.330.484	4.919.222	1.420.321	41.504.088
Letras financeiras	29.848.247	1.290.117	9.403.564	15.533.455	2.785.492	835.619	24.003.943
Letras de crédito imobiliários/agronegócio	21.380.905	2.430.422	9.319.732	8.297.945	748.104	584.702	16.709.659
Certificados de operações estruturadas	1.939.481	40.469	172.028	341.358	1.385.626	-	640.206
Debêntures	157.726	-	-	157.726	-	-	150.280
Títulos e valores mobiliários – exterior	15.163.450	2.785.250	2.245.381	5.959.602	3.622.838	550.379	16.387.243
Medium term notes	11.803.051	1.581.473	2.211.353	5.331.461	2.427.836	250.928	13.576.270
Fixed rate notes e outros	3.360.399	1.203.777	34.028	628.141	1.195.002	299.451	2.810.973
Subtotal	68.489.809	13.092.516	42.281.410	60.560.172	17.084.120	3.941.400	57.891.331
Ajuste ao valor de mercado (i)	(545.130)	-	-	-	-	-	(427.937)
Total	67.944.679						57.463.394

(i) Considera os ajustes a valor de mercado dos objetos de hedge contábil de valor justo.

e. Obrigações por empréstimos e repasses

Banco	31/12/2022						31/12/2021
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos	
Empréstimos no exterior	5.999.123	901.543	1.474.621	259.676	-	3.363.283	3.639.205
Obrigações em moedas estrangeiras	5.465.954	368.374	1.474.621	259.676	-	3.363.283	3.457.033
Obrigações por empréstimos no exterior	533.169	533.169	-	-	-	-	182.172
Empréstimos e repasses no país	8.728.027	4.370.506	165.759	332.857	33.579	3.825.326	4.053.963
Linhas financeiras de liquidez	4.361.552	4.361.552	-	-	-	-	-
FINAME/BNDES	4.366.475	8.954	165.759	332.857	33.579	3.825.326	4.053.963
Total	14.727.150	5.272.049	1.640.380	592.533	33.579	7.188.609	7.693.168

Consolidado	31/12/2022						31/12/2021
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos	
Empréstimos no exterior	7.097.919	901.543	1.863.670	969.523	-	3.363.283	4.809.486
Obrigações em moedas estrangeiras	5.465.954	368.374	1.474.621	259.676	-	3.363.283	3.457.033
Obrigações por empréstimos no exterior	1.631.965	533.169	388.949	709.847	-	-	1.352.453
Empréstimos no país	6.203.600	4.386.738	216.536	1.542.844	57.482	-	55.751
Obrigações por empréstimos no país	6.203.600	4.386.738	216.536	1.542.844	57.482	-	55.751
Obrigações por repasses no país	4.392.414	8.954	165.759	386.483	21.250	3.809.968	4.132.033
FINAME/BNDES	4.392.414	8.954	165.759	386.483	21.250	3.809.968	4.132.033
Total	17.693.933	5.297.235	2.245.865	2.898.850	78.732	7.173.251	8.997.270

f. Dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital

Banco	Nome do papel - moeda original	Valor Principal (moeda original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a	Saldo contábil em 31/12/2022	Saldo contábil em 31/12/2021
Notas Subordinadas - US\$	7.198	15/02/2019	15/02/2029	7,75%	37.555	1.903.208	
Notas Subordinadas Elegíveis a Capital - US\$	602.002	15/02/2019	15/02/2029	7,75%	3.141.063	5.533.371	
Subtotal					7.723.192	7.601.690	
Ajuste ao valor de mercado (i)					(57.240)	(1.216)	
Total					7.665.952	7.600.474	

Consolidado	Nome do papel - moeda original	Valor Principal (moeda original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a	Saldo contábil em 31/12/2022	Saldo contábil em 31/12/2021
Notas Subordinadas - US\$	7.198	15/02/2019	15/02/2029	7,75%	37.555	1.833.632	
Notas Subordinadas - CLP	88.736.286	01/11/2018	01/11/2028	2,49%	543.066	514.362	
Notas Subordinadas Elegíveis a Capital - US\$	602.002	15/02/2019	15/02/2029	7,75%	3.141.063	5.533.370	
Subtotal					8.277.245	8.056.005	
Ajuste ao valor de mercado (ii)					(57.240)	(1.216)	
Total					8.220.005	8.054.789	

Demonstrações Contábeis Completas

Banco BTG Pactual S.A.



- (i) Letras financeiras possuem vencimentos, taxas e valor principal distintos, com amortizações semestrais.
(ii) Considera os ajustes a valor de mercado dos objetos de hedge contábil de valor justo.

16. Outras obrigações

a. Sociais e estatutárias

	Banco		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Dividendos e bonificações a pagar	1.269.380	810.578	1.364.124	1.044.039
Participações nos lucros / Gratificações de funcionários	1.202.000	1.111.000	2.205.595	2.058.579
Total	2.471.380	1.921.578	3.569.719	3.102.618
Circulante	2.471.380	1.921.578	3.569.719	3.102.618
Não circulante	-	-	-	-

b. Fiscais e previdenciárias

	Banco		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Impostos e contribuições a recolher	8.776	187.451	194.566	410.886
Impostos e contribuições a pagar	409.309	309.798	1.289.591	1.492.585
Total	418.085	497.249	1.484.157	1.903.471
Circulante	99.270	497.249	1.165.342	1.903.471
Não circulante	318.815	-	318.815	-

c. Diversas

	Banco		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Obrigações por aquisição de bens e direitos (i)	249.995	212.235	250.195	212.486
Provisão para pagamentos a efetuar	215.941	170.537	3.012.580	3.047.004
Credores diversos e Receitas antecipadas (ii)	1.628.524	453.554	19.952.206	10.086.675
Total	2.094.460	836.326	23.214.981	13.346.165
Circulante	1.524.804	586.363	21.798.097	12.284.110
Não circulante	569.656	249.963	1.396.583	1.062.055

- (i) Refere-se a valores a pagar pela aquisição de investimentos (substancialmente Banco Pan S.A.).
(ii) Refere-se principalmente a valores a pagar entre empresas do grupo.

17. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

A Administração do Banco avalia as contingências existentes em função de processos judiciais movidos contra as empresas do Grupo BTG Pactual e constitui provisão, sempre que considera devida, para fazer face a perdas prováveis decorrentes dos referidos processos. O julgamento da Administração leva em consideração a opinião de seus advogados externos e internos com relação à expectativa de êxito em cada processo.

a. Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

i. Provisões trabalhistas

São compostas por demandas judiciais de ex-colaboradores, constituídas principalmente por pedidos de horas extras e de equiparação salarial. Os valores das contingências são provisionados de acordo com análise do valor potencial de perda, considerando, entre outros, o estágio atual do processo e o parecer de consultores jurídicos externos e internos.

ii. Provisões cíveis

Nas ações cíveis com potencial de perda (danos morais e patrimoniais e outros processos com pedidos condenatórios), os valores das contingências são provisionados com base no parecer de consultores jurídicos externos e internos.

iii. Provisões fiscais e previdenciárias

As provisões para processos fiscais e previdenciários são decorrentes de processos judiciais e administrativos de tributos federais, estaduais e municipais e são compostas por supostas obrigações legais e passivos contingentes. Sua constituição é baseada na opinião de consultores jurídicos externos e internos, considerando a instância em que se encontra cada um dos processos.

b. Composição e movimentação das provisões

A Administração do Banco está questionando a constitucionalidade de alguns procedimentos fiscais relacionados aos tributos federais, bem como participa de outros processos judiciais, fiscais e cíveis. A Administração do Banco, com base na opinião dos consultores jurídicos, considera, para os processos judiciais em andamento, que as provisões para o risco de perdas em 31 de dezembro de 2022 são adequadas para cobrir eventuais pagamentos.

As provisões constituídas e as respectivas movimentações podem ser assim demonstradas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

Banco	31/12/2022				31/12/2021
	Tributária	Cível	Trabalhista	Total	Total
Saldo no início do exercício	1.092.416	25.309	34.749	1.152.474	1.110.654
Constituição / reversão	76.596	6.254	2.425	85.275	37.952
Baixa	(3.553)	-	-	(3.553)	-
Saldo no final do exercício	1.165.459	31.563	37.174	1.234.196	1.148.606

Consolidado	31/12/2022				31/12/2021
	Tributária (i)	Cível	Trabalhista	Total	Total
Saldo no início do exercício	1.335.921	385.331	148.975	1.870.227	1.776.482
Incorporação de saldo (i)	1.616.114	1.511.942	76.548	3.204.604	-
Constituição / (Reversão)	89.941	164.853	75.523	330.317	107.556
Baixa	(19.880)	(246.653)	(47.169)	(313.702)	(13.810)
Saldo no final do exercício	3.022.096	1.815.473	253.877	5.091.446	1.870.228

(i) Saldos decorrentes substancialmente da combinação de negócios do Banco BESA S.A. e suas investidas.

A natureza das principais provisões estão apresentadas a seguir.

i. Tributos com exigibilidade suspensa e outros passivos tributários

O Banco vem discutindo judicialmente a legalidade de alguns impostos e contribuições. Os valores referentes a obrigações legais e contingências avaliadas pelos advogados internos e externos como perda provável, estão provisionados no montante que a Administração considera adequados para cobrir perdas futuras. Entre as referidas discussões judiciais, destacamos o processo que envolve a legalidade da cobrança da COFINS de acordo com as regras estabelecidas na Lei 9.718/98.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o Banco figurava como parte em processos tributários com probabilidade de êxito possível, os quais não estão provisionados, de acordo com as normas contábeis vigentes. A seguir a descrição dos processos relevantes.

- Processos relativos ao pagamento de Participação nos Lucros e Resultados (PLR), em que se discute suposta incidência de contribuição previdenciária sobre os valores referentes à participação e a sua dedutibilidade da base de cálculo do IRPJ e CSLL. O valor envolvido é de R\$ 1.187 milhões. Parte desse valor conta com garantia por cláusula de indenização, uma vez que se refere ao período anterior à aquisição do Banco pelos atuais controladores.
- Processo relativo à desmutualização e ao IPO da Bovespa e da BM&F, em que se discute a tributação de PIS e Cofins sobre receitas auferidas na alienação das ações das referidas sociedades. O valor envolvido é de R\$ 73 milhões e conta também com garantia por cláusula de indenização, uma vez que se refere ao período anterior à aquisição do Banco pelos atuais controladores.
- Em dezembro de 2015, foi recebido auto de infração no valor de R\$ 2.022 milhões, referente aos anos de 2010 e 2011, no qual a repartição fiscal considerou indevido o aproveitamento do ágio gerado nas operações de aquisição do Banco pelo UBS, realizada em 2006, bem como na recompra do Banco pelo BTG, em 2009. Foi apresentada defesa contra esse auto no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais da Receita Federal do Brasil (CARF), que foi julgada parcialmente favorável para reduzir o valor autuado em R\$ 278 milhões. Contra a parte desfavorável, o Banco apresentou recurso, também ao CARF, o qual, em fevereiro de 2019, foi julgado procedente para o aproveitamento do ágio gerado na operação de aquisição do Banco pelo UBS. Contra essa decisão, foram interpostos recursos pela PGFN e pelo Banco.
- Em dezembro de 2017, foi recebido auto de infração no valor de R\$993 milhões, referente a 2012, em que foi considerado indevido o aproveitamento do ágio gerado nas operações de aquisição do Banco pelo UBS realizada em 2006, o ágio referente à recompra do Banco pelo BTG em 2009 e o ágio gerado na subscrição privada de ações realizada por investidores através da Companhia Copa Prince, em 2011. Em outubro de 2019, a segunda instância administrativa julgou parcialmente procedente para reconhecer o ágio gerado na subscrição privada de ações realizada por investidores por meio da Companhia Copa Prince. Contra essa decisão, foram interpostos recursos pelo Banco e pela PGFN. Em dezembro de 2018, foi recebido um auto de infração no valor de R\$503 milhões, referente a 2013. Foi apresentada defesa contra essa autuação que aguarda decisão de segunda instância administrativa. Por fim, em fevereiro de 2019, foi recebido auto de infração no valor de R\$303 milhões, referente a 2014. Contra essa autuação foi apresentada defesa, que aguarda julgamento na segunda instância administrativa. O Banco não espera incorrer em qualquer perda (além das despesas do recurso) relacionada aos autos de infração, e não constituiu (e não espera ter de constituir) qualquer provisão em suas demonstrações contábeis. Além da avaliação quanto à improcedência dos autos de infração, caso o Banco venha a incorrer em perdas, a Administração acredita ter o direito de ser indenizado por sua controladora por parte dessas perdas. Dessa forma, em nenhum caso o BTG Pactual espera incorrer em qualquer perda material relacionada a esse assunto.

- Em dezembro de 2017, o Banco recebeu auto de infração em que se discute uma suposta insuficiência de recolhimento de PIS e COFINS e impõe multa isolada, referente a 2012, no valor de R\$222 milhões. Contra a autuação, foi apresentado recurso administrativo, que foi julgado parcialmente procedente para excluir a multa isolada. Contra a parte desfavorável da decisão, foi interposto recurso para a segunda instância administrativa.
- Em dezembro de 2017, na qualidade de responsável solidário pelo Banco Pan S.A., o Banco recebeu auto de infração de IRRF supostamente devido na alienação de investimento no Brasil por ente estrangeiro, referente ao ano de 2012, no valor de R\$85 milhões. Contra a autuação, foi apresentado recurso administrativo, que aguarda julgamento na segunda instância administrativa.
- Em dezembro de 2017, o Banco recebeu auto de infração que visa à cobrança de Imposto de Renda sobre o suposto ganho de capital na incorporação de sociedades, ocasião em que a One Properties foi incorporada pela BR Properties, no valor de R\$1.247 milhões. Contra a autuação, foi apresentado recurso administrativo, que aguarda julgamento na segunda instância administrativa.
- Em dezembro de 2018, o Banco teve ciência da não homologação da compensação de saldo negativo de IRPJ, referente a 2013, no valor de R\$78 milhões. Em junho de 2019 foi proferida decisão desfavorável na primeira instância administrativa. Contra essa decisão foi apresentado recurso, que aguarda julgamento na segunda instância administrativa. Em março de 2019, o Banco teve ciência da não homologação da compensação de saldo negativo de CSLL, referente ao mesmo ano, no valor de R\$74 milhões. Em agosto de 2019, foi proferida decisão desfavorável ao Banco em primeira instância administrativa. Contra essa decisão, foi apresentado recurso para a segunda instância administrativa.
- Em setembro de 2019, na condição de responsável solidário do Banco Sistema, o Banco recebeu auto de infração que visa à cobrança de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, totalizando R\$3.940 milhões, referente à aquisição do Banco Bamerindus do Brasil (atual Banco Sistema) em 2014. Em outubro de 2019, foi apresentada defesa em primeira instância administrativa que, em abril de 2020, foi julgada parcialmente procedente, reduzindo em 98% o valor da autuação. Contra a parte desfavorável da decisão, foi interposto recurso para a segunda instância administrativa. Em razão do prognóstico atribuído pelos advogados, o Banco não constituiu qualquer provisão em suas demonstrações contábeis individuais. Além disso, a Administração não espera incorrer em qualquer perda relacionada ao tema.
- Em março de 2020, o Banco recebeu auto de infração que visa à cobrança de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS sobre o ganho de capital na venda das ações da Rede D'or, em 2015, no valor de R\$654 milhões. Em setembro de 2020, foi proferida decisão desfavorável em primeira instância administrativa. Contra essa decisão, foi apresentado recurso para a segunda instância administrativa.
- Em julho de 2021, na condição de responsável solidário, o Banco recebeu auto de infração de IRRF supostamente devido sobre os rendimentos distribuídos a cotistas de fundo de investimento, no valor de R\$388 milhões. Contra a autuação, foi apresentado recurso administrativo que aguarda julgamento.
- Em dezembro de 2021, o Banco recebeu auto de infração que visa a cobrança de IRPJ/CSLL, no valor de R\$106 milhões, decorrente de suposto erro formal no preenchimento de sua ECF no ano de 2016. Contra a autuação, foi apresentado recurso administrativo que aguarda julgamento.
- Em dezembro de 2018, a Gestora de Recursos, controlada indireta do Banco, recebeu auto de infração totalizando o valor de R\$108 milhões, referente aos anos de 2013 e 2014, acerca do ágio amortizado gerado na aquisição da BFRE em 2012. Em setembro de 2019, foi proferida decisão de primeira instância desfavorável. Contra essa decisão, foi interposto recurso para a segunda instância administrativa.
- Em dezembro de 2021, o Banco Sistema, controlada direta do Banco, recebeu auto de infração de PIS/COFINS, no valor de R\$137 milhões, supostamente incidente sobre receitas operacionais referente ao período de 2007 a 2009. Contra a autuação, foi apresentado recurso administrativo que aguarda julgamento.
- INSS sobre Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) e Programa de Alimentação ao Trabalhador (PAT) – Incidência de contribuição previdenciária sobre PLR e PAT, dos anos calendários de 2012, 2013, 2016 e 2017 do Banco Pan, controlada direta do Banco. Os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$136 milhões; e
- Compensações não homologadas - Indeferimento de pedidos de compensações de IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, decorrentes de pagamentos a maior ou indevidos do Banco Pan, controlada direta do Banco. Os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$255 milhões;

- IRPJ/CSLL – Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito e outras despesas operacionais, referente aos anos calendários de 2007 a 2016 do Banco Pan. Os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$970 milhões;
- PIS/COFINS – Dedutibilidade de despesas de comissões pagos aos correspondentes bancários e de perdas em venda ou transferência de ativos financeiros, referente ao ano calendário de 2017 do Banco Pan. O valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$240 milhões.

ii. Outros passivos contingentes

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o Banco figurava como parte em processos cíveis, trabalhistas e outras contingências, com probabilidade de êxito possível, razão pela qual não estão provisionados.

18. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro com o produto da alíquota fiscal sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social é demonstrada como se segue:

	Banco		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Base de cálculo	8.654.763	7.687.337	9.423.175	8.200.442
Resultado antes da tributação e participações	9.715.909	8.816.136	11.880.929	10.281.281
Participações estatutárias sobre o lucro	(1.061.146)	(1.128.799)	(2.059.284)	(1.990.207)
Participações de acionistas não controladores	-	-	(398.470)	(90.632)
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(3.894.644)	(3.459.302)	(4.240.429)	(3.690.199)
(Inclusões) / exclusões no cálculo da tributação	3.644.440	3.251.036	3.336.284	3.023.072
Resultado de equivalência patrimonial	2.492.849	1.335.458	1.092.687	563.012
Ganho / (Perda) cambial sobre investimentos no exterior	31.253	(8.575)	31.253	(8.575)
Lucros disponibilizados no exterior	(335.230)	-	-	-
Juros sobre capital próprio	1.062.597	610.807	1.161.098	572.513
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(715.232)	114.639	(516.734)	(147.657)
Dividendos	266.927	59.988	317.256	63.394
Resultado da avaliação a mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	1.279.888	1.277.181	1.246.456	1.428.396
Outras despesas indedutíveis líquidas de receitas tributárias	(438.612)	(138.462)	4.268	551.989
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(250.204)	(208.266)	(904.145)	(667.127)
Despesa de ativos fiscais diferidos	(562.722)	(1.184.594)	(677.193)	(1.191.161)
Total de despesa	(812.926)	(1.392.860)	(1.581.338)	(1.858.288)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão constituídos e registrados de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução BCB nº 4.842/2020, levando em consideração o período de realização.

A movimentação dos ativos fiscais diferidos, podem ser assim demonstrados:

Banco				
Imposto de renda e contribuição social	31/12/2021	Constituição	Realização	31/12/2022
Prejuízos fiscais de IR e base negativa de CSLL	487.280	-	(487.280)	-
Juros sobre capital próprio	254.250	254.250	(254.250)	254.250
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.716.676	666.328	-	2.383.004
Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos	1.537.489	-	(1.177.694)	359.795
Contingências fiscais e provisões para tributos com exigibilidade suspensa	236.825	4.338	-	241.163
Outras diferenças temporárias	698.822	352.840	-	1.051.662
Total	4.931.342	1.277.756	(1.919.224)	4.289.874
Imposto de renda e contribuição social	31/12/2020	Constituição	Realização	31/12/2021
Prejuízos fiscais de IR e base negativa de CSLL	495.539	-	(8.260)	487.279
Juros sobre capital próprio	253.350	-	(141.279)	112.071
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.857.954	-	(1.299.966)	557.988
Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos	2.835.181	-	(430)	2.834.751
Contingências fiscais e provisões para tributos com exigibilidade suspensa	237.255	663.750	(662.850)	238.155
Outras diferenças temporárias	397.607	303.490	-	701.097
Total	6.076.886	967.240	(2.112.785)	4.931.341
Consolidado				
Imposto de renda e contribuição social	31/12/2021	Constituição	Realização	31/12/2022
Prejuízos fiscais de IR e base negativa de CSLL	1.993.882	-	(429.975)	1.563.907
Juros sobre capital próprio	254.250	254.250	(254.250)	254.250
Outras diferenças temporais	1.501.043	697.063	-	2.198.106
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.621.721	255.885	-	3.877.606
Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos	1.552.962	-	(1.202.842)	350.120
Contingências fiscais e provisões para tributos com exigibilidade suspensa	301.629	10.227	-	311.856
Total	9.225.487	1.217.425	(1.887.067)	8.555.845
Imposto de renda e contribuição social	31/12/2020	Constituição	Realização	31/12/2021
Prejuízos fiscais de IR e base negativa de CSLL	1.009.853	1.142.011	(157.982)	1.993.882
Juros sobre capital próprio	253.350	254.250	(253.350)	254.250
Outras diferenças temporais	514.226	986.815	-	1.501.041
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.898.528	1.723.194	-	3.621.722
Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos	2.840.159	-	(1.287.196)	1.552.963
Contingências fiscais e provisões para tributos com exigibilidade suspensa	246.347	55.282	-	301.629
Total	6.762.463	4.161.552	(1.698.528)	9.225.487

A seguir, é apresentada a composição do valor presente dos créditos tributários, tendo em vista a expectativa para a realização dos ativos fiscais diferidos:

Banco			
Descrição	Créditos tributários sobre diferenças temporárias	Prejuízo e base negativa	Total
2023	1.217.246	-	1.217.246
2024	422.148	-	422.148
2025	819.315	-	819.315
2026	699.384	-	699.384
2027	1.131.782	-	1.131.782
A partir de 2028	-	-	-
Total	4.289.875	-	4.289.875
Valor presente	2.765.051	-	2.765.051

Consolidado			
Descrição	Créditos tributários sobre diferenças temporárias	Prejuízo e base negativa	Total (i)
2023	1.548.201	26.643	1.574.844
2024	1.643.650	553.540	2.197.190
2025	1.314.958	340.685	1.655.643
2026	855.118	453.610	1.308.728
2027	1.215.288	57.467	1.272.755
A partir de 2028	414.722	131.962	546.684
Total	6.991.937	1.563.907	8.555.844
Valor presente	4.971.591	1.076.887	6.048.478

(i) O Banco Pan S.A., empresa controlada e consolidadas nas demonstrações contábeis, possui um saldo de crédito tributário de R\$3,2 bilhões, reconhecidos substancialmente com base em estudo do cenário atual e futuro aprovado por sua Administração.

A rubrica ativos fiscais diferidos possui créditos tributários, que se referem a PIS e COFINS diferidos no montante de R\$ 150.812 no Banco e de R\$ 151.244 no Consolidado (31 de dezembro de 2021 – R\$288.899 no Banco e R\$ 304.451 no Consolidado).

O Banco possui obrigações fiscais diferidas no montante de R\$ 2.528 no Banco e R\$ 694.187 no Consolidado (31 de dezembro de 2021 - R\$1.256 no Banco e R\$176.862 no Consolidado).

Em 1º de março de 2021, foi aprovada a Medida Provisória N° 1.034 pela qual passam a vigorar novas alíquotas de CSLL. Nessa MP, foi definida, para as empresas bancárias, a alíquota de 25% até 31 de dezembro de 2021 e de 20% a partir do dia 1º de janeiro de 2022. Para as demais instituições financeiras, foi prevista a alíquota de 20% até 31 de dezembro de 2021, voltando a 15% a partir de 2022. Os efeitos dessa majoração nas demonstrações contábeis do exercício de 2021 foram irrelevantes.

Em 28 de abril de 2022, foi publicada a Medida Provisória n° 1.115, que instituiu novas alíquotas da CSLL para instituições financeiras e assemelhadas para o período entre 1 de agosto de 2022 e 31 de dezembro de 2022. Especificamente, a MP majorou para 21% a alíquota da CSLL aplicável aos bancos no período em questão, sendo tal alíquota reduzida novamente a 20% a partir de 1º de janeiro de 2023. Para as demais instituições financeiras e assemelhadas, conforme legislação aplicável, a alíquota da CSLL foi majorada para 16% entre 1º de agosto de 2022 e 31 de dezembro de 2022, sendo reduzida para 15% a partir de 1º de janeiro de 2023. Os efeitos dessa majoração nas demonstrações contábeis do exercício de 2022 foram irrelevantes.

19. Patrimônio líquido

a. Capital social e reserva de capital

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, é composto por 11.506.119.928 ações (31 de dezembro de 2021 – 11.506.119.928), sendo 7.244.165.568 ações ordinárias (31 de dezembro de 2021 – 7.244.165.568), 2.864.529.000 ações preferenciais classe A (31 de dezembro de 2021 – 2.864.529.000) e 1.397.425.360 ações preferenciais classe B (31 de dezembro de 2021 – 1.397.425.360), todas nominativas e sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 4 de novembro de 2021, foi aprovado o aumento de capital em decorrência da incorporação da Holding Universa, no valor de R\$250.000 mediante a emissão de 29.134.704 novas ações, sendo 9.711.568 ações ordinárias e 19.423.136 ações preferenciais classe A, todas escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia, representadas por 9.711.569 certificados de valores mobiliários (*units*) de emissão do BTG Pactual.

Conforme descrito na nota 2, em 28 de maio de 2021, o Banco realizou oferta pública primária com esforços restritos de distribuição de 24.402.000 *Units*, compreendendo 24.402.000 ações ordinárias e 48.804.000 ações preferenciais.

Conforme descrito na nota 2, em 13 de janeiro de 2021, o Banco realizou oferta pública primária com esforços restritos de distribuição de 27.777.778 *Units*, compreendendo 27.777.778 ações ordinárias e 55.555.556 ações preferenciais.

As ações ordinárias propiciam aos respectivos detentores o direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral e participarão, em igualdade de condições com as ações preferenciais Classe A e as ações preferenciais Classe B, na distribuição dos lucros.

Os titulares das ações preferenciais Classe A e B não terão direito a voto, mas terão prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, e participarão, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de lucros.

As ações preferenciais Classe A conferem aos respectivos titulares direito de serem incluídos em oferta pública de aquisição em decorrência de eventual alienação de controle do Banco, sendo a eles também assegurado o recebimento de valor por ação no mínimo igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação ordinária integrante do bloco de controle.

As ações preferenciais Classe B serão conversíveis em ações ordinárias, mediante simples pedido por escrito de seu titular ou do Banco, sem a necessidade de deliberação e reunião de conselho ou de acionistas, desde que (i) tal conversão ocorra por ocasião da emissão de novas ações pelo Banco, dentro ou não do limite do capital autorizado (salvo se o acionista a converter seja BTG Pactual Holding S.A.) (ii) após a conversão, BTG Pactual Holding S.A. (ou a sociedade que venha a lhe suceder a qualquer título, inclusive por força de incorporação, fusão, cisão ou outro tipo de reorganização societária) continue detendo, direta ou indiretamente, mais que 50% das ações ordinárias de emissão do Banco e (iii) seja sempre observado acordo de acionistas do Banco. Essas ações serão conversíveis em ações preferenciais Classe A, a pedido de seu titular, e desde que (i) o Banco seja uma companhia aberta com suas ações listadas em bolsa de valores e (ii) seja sempre observado o Acordo de Acionistas do Banco.

b. Ações em tesouraria

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o Banco realizou recompra de *units* no valor de R\$231.252, equivalentes a 10.000.000 *units* (em 31 de dezembro de 2021 o Banco não dispunha de ações em tesouraria).

c. Reserva legal

Constituída semestralmente à alíquota de 5% do lucro líquido do período/exercício, antes de qualquer outra destinação, limitada a 20% do capital social.

d. Reserva estatutária

De acordo com o Estatuto, essa reserva tem por finalidade a manutenção de capital de giro, e seu montante está limitado ao saldo do capital social.

e. Reserva de lucros a realizar

Constituída em função do resultado não distribuído apurado em agência no exterior.

f. Distribuição de lucros

Os acionistas têm direito a dividendos mínimos no limite de 1% do lucro líquido do exercício ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o Banco deliberou e pagou os seguintes montantes referentes à juros sobre capital próprio:

(i) R\$1.200.000, equivalentes a R\$0,10 por ação. O referido valor e a respectiva destinação foram aprovados pelo Conselho de Administração em 1 de agosto de 2022, e foram pagos em 15 de agosto de 2022.

(ii) R\$750.000, equivalentes a R\$0,07 por ação. O referido valor e a respectiva destinação foram aprovados pelo Conselho de Administração em 13 de dezembro de 2022, a serem pagos em 15 de fevereiro de 2023;

(iii) R\$565.000, equivalentes a R\$0,05 por ação. O referido valor e a respectiva destinação foram aprovados pelo Conselho de Administração em 29 de dezembro de 2022, a serem pagos em 15 de fevereiro de 2023.

Referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o Banco deliberou e pagou os seguintes montantes referentes à juros sobre capital próprio:

(i) R\$650.000, equivalentes a R\$0,06 por ação. O referido valor e a respectiva destinação foram aprovados pelo Conselho de Administração em 2 de agosto de 2021, e foram pagos em 12 de agosto de 2021;

(ii) R\$260.000, equivalentes a R\$0,02 por ação. O referido valor e a respectiva destinação foram aprovados pelo Conselho de Administração em 15 de dezembro de 2021, e foram pagos em 06 de janeiro de 2022;

(iii) R\$565.000, equivalentes a R\$0,05 por ação. O referido valor e a respectiva destinação foram aprovados pelo Conselho de Administração em 30 de dezembro de 2021, e foram pagos em 15 de fevereiro de 2022.

g. Reconciliação do lucro líquido e do patrimônio líquido

	Patrimônio líquido (ii)		Lucro líquido	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Banco BTG Pactual S.A.	42.371.767	37.379.747	7.841.837	6.294.477
Outros (i)	-	-	-	47.677
Banco BTG Pactual S.A. Consolidado	42.371.767	37.379.747	7.841.837	6.342.154

(i) Referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a diferença no lucro líquido do Banco Individual e seu Consolidado resulta substancialmente dos impactos decorrentes da variação cambial sobre os investimentos no exterior e o hedge contábil desses investimentos. A partir de 2022 foi aplicada a contabilidade de hedge também nas demonstrações individuais, de modo que no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 não foram apuradas diferenças entre os respectivos resultados.

20. Receitas de prestação de serviços

	Banco		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Taxa de administração e prêmio de performance de fundos e carteiras de investimentos	260.277	458.119	2.031.843	1.730.613
Assessoria técnica	1.454.270	1.374.020	2.129.942	2.084.180
Corretagem	415.438	110.724	1.194.052	924.775
Comissão de colocação de títulos	746.877	828.532	908.577	1.145.928
Rendas de garantias prestadas	416.512	424.414	416.512	424.414
Receitas com serviços prestados a pessoas físicas e Outros serviços	278.771	133.882	1.719.658	323.095
Total	3.572.145	3.329.691	8.400.584	6.633.005

(i) No consolidado, refere-se substancialmente a serviços prestados pelo Banco Pan, englobando receita de cartão de crédito, taxas e tarifas de conta corrente.

21. Outros resultados operacionais

	Banco		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Resultado de variação cambial	(19.470)	(83.186)	154.380	210.648
Atualização de valores a receber/pagar por venda de bens e direitos	290.527	281.847	63.601	18.267
Atualização monetária de depósitos judiciais e outros	84.267	25.213	150.286	52.357
Provisão para outros créditos sem características de crédito	(180.591)	(28.502)	(306.121)	(97.573)
Despesas com operações de crédito	(313.088)	(637.753)	(1.690.292)	(708.553)
Amortização de ágio	(417.737)	(10.618)	-	(225.344)
Outros resultados operacionais	(105.952)	(93.809)	(329.539)	267.931
Total	(662.044)	(546.808)	(1.957.685)	(482.267)

22. Outras despesas administrativas

	Banco		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Serviços de terceiros e consultorias	(1.610.606)	(973.932)	(2.400.023)	(1.556.019)
Telecomunicações e processamento de dados	(757.411)	(614.159)	(1.662.311)	(1.319.439)
Locações e condomínios	(104.847)	(78.556)	(225.320)	(122.601)
Despesas do sistema financeiro	(143.299)	(83.381)	(980.375)	(997.715)
Propaganda e relações públicas	(191.515)	(104.560)	(666.627)	(355.385)
Depreciações e amortizações	(225.780)	(28.467)	(833.666)	(113.474)
Viagens e hospedagens	(40.318)	-	(90.360)	(28.209)
Comissões pagas a correspondentes bancários	-	-	(1.605.610)	(830.631)
Outros	(173.358)	(268.604)	(365.302)	(77.500)
Total	(3.247.134)	(2.151.659)	(8.829.594)	(5.400.973)

23. Despesas tributárias

	Banco		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
PIS/COFINS	(562.132)	(381.464)	(1.093.395)	(707.291)
ISS	(160.249)	(151.685)	(288.880)	(245.649)
IOF	(958)	-	(13.965)	(7.686)
ICMS	(104.802)	(37.160)	(179.157)	(37.178)
Outros	(12.443)	(8.312)	(53.063)	(35.910)
Total	(840.584)	(578.621)	(1.628.460)	(1.033.714)

26. Outras informações

Caixa e equivalente de caixa

	Banco		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Saldos no início do exercício				
Disponibilidades	1.602.316	933.799	3.219.641	1.794.059
Aplicações no mercado aberto	44.790.047	39.349.280	40.590.537	40.175.098
Aplicações em depósitos interfinanceiros	3.075.369	1.210.347	3.624.401	2.437.242
Total	49.467.732	41.493.426	47.434.579	44.406.399
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldos no início do exercício				
Disponibilidades	1.084.210	1.602.316	3.068.946	3.219.641
Aplicações no mercado aberto	62.450.025	44.790.047	65.255.592	40.590.537
Aplicações em depósitos interfinanceiros	6.487.698	3.075.369	8.231.901	3.624.401
Total	70.021.933	49.467.732	76.556.439	47.434.579

Resultado não recorrente

De acordo com a Resolução BCB nº 2/2020, apresentamos abaixo os resultados não recorrentes do exercício:

- R\$ 294 milhões relacionados a amortização de ágio, líquidos dos efeitos tributários.

27. Eventos subsequentes

Em janeiro de 2023 houve a reavaliação do risco de crédito de uma contraparte que divulgou fato relevante sobre a detecção de inconsistências contábeis em seu balanço patrimonial. Desta forma, houve o incremento da provisão, em consonância com a deterioração do seu nível de risco, em nossas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022.

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA SEGUNDO SEMESTRE DE 2022

O Comitê de Auditoria (Coaud ou Comitê) do Conglomerado BTG Pactual (Conglomerado BTG), regularmente constituído por intermédio de sua instituição líder, o Banco BTG Pactual S.A. (BTG Pactual ou Banco), é órgão estatutário que atua em consonância com as disposições das Resoluções CMN nº 4.910 e CVM nº 23, ambas de 2021. É composto por três membros, tendo o seu funcionamento disciplinado pelo regimento interno e pelas demais normas referentes à sua atuação. Vale ressaltar que, entre as empresas do Conglomerado BTG, o Banco Pan S.A. (Banco Pan) e o BTG Chile dispõem de comitês de auditoria próprios, que atuam de forma integrada com o Coaud do Conglomerado.

Atividades do Comitê

Entre os trabalhos de avaliação e de supervisão realizados no segundo semestre de 2022, o Comitê destaca, pela relevância, os seguintes:

- Acompanhamento do planejamento e da realização das auditorias independente e interna;
- Monitoramento da independência do auditor independente em relação às empresas do Conglomerado BTG Pactual;
- Revisão das demonstrações contábeis do 3º trimestre de 2022 (ITRs) e das demonstrações financeiras semestrais (DFs), inclusive com relação à integridade e à qualidade, previamente à avaliação pelo Conselho de Administração e à divulgação;
- Acompanhamento da efetividade das estruturas de controles internos;
- Acompanhamento da efetividade das estruturas unificadas de gerenciamento dos riscos a que as empresas do Conglomerado BTG Pactual estão expostas;
- Acompanhamento da atuação da Ouvidoria do BTG Pactual, inclusive com relação à observância das normas sobre cobrança de tarifas e encargos financeiros de clientes;
- Monitoramento do Canal de Denúncias com relação a irregularidades, a fraudes ou a erros inseridos na esfera de atuação do Coaud;
- Monitoramento do cumprimento, pela administração das empresas do Conglomerado BTG, das recomendações feitas pelas auditorias independente e interna e pelos reguladores.

Auditoria Independente

No semestre, o Comitê manteve com os auditores independentes comunicação contínua, visando à ampla discussão dos resultados de seus trabalhos e dos aspectos contábeis relevantes, permitindo aos seus membros fundamentar opinião sobre a qualidade e a integridade das demonstrações contábeis e dos relatórios financeiros, previamente à submissão à deliberação do Conselho de Administração e à publicação.

Adicionalmente, o Comitê acompanhou continuamente as situações que pudessem caracterizar conflitos de interesse em relação aos trabalhos realizados pela Auditoria Independente para empresas do Conglomerado BTG, de modo a assegurar a sua plena independência.

O Comitê avalia, como satisfatórios, o volume e a qualidade das informações fornecidas pelo auditor independente, as quais constituíram subsídios para a sua avaliação sobre a qualidade e a integridade das demonstrações contábeis e dos relatórios financeiros.

Auditoria Interna

O Comitê acompanhou, por meio de reuniões periódicas, o cumprimento do planejamento e do cronograma de execução dos trabalhos previstos no plano anual de auditoria, bem como daqueles realizados extraordinariamente. O Plano de Auditoria, que direciona os trabalhos anuais, foi aprovado pelo Comitê e na sequência pelo Conselho de Administração do BTG Pactual, inclusive de suas revisões trimestrais.

Por meio dos trabalhos desenvolvidos pela Auditoria Interna e das avaliações sobre a estrutura, o gerenciamento e os controles dos riscos assumidos pelo BTG Pactual, o Comitê pôde confirmar a consistência dos processos de geração de relatórios utilizados pela Administração para fins de subsídios em suas decisões e de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Conglomerado BTG Pactual. O Comitê considera que as ações adotadas para o gerenciamento e para o controle dos riscos permanecem adequadamente definidas e apropriadamente direcionadas, havendo pleno controle sobre os riscos assumidos pelas empresas do Conglomerado BTG.

Cumprimento da legislação da regulamentação e efetividade dos sistemas de controles internos

O Comitê, com base na avaliação das informações e dos documentos recebidos das áreas responsáveis, dos trabalhos da Auditoria Interna, dos componentes de Controles Internos, de *Compliance* e de Risco Operacional e nos relatórios produzidos pela Auditoria Independente, concluiu que não ocorreram falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação ou das normas internas que possam colocar em risco a continuidade do BTG Pactual ou de qualquer uma das demais empresas integrantes do Conglomerado BTG ou, ainda, que possam afetar de forma relevante a qualidade e a integridade das demonstrações financeiras divulgadas no semestre objeto deste relatório.

No semestre, foram também avaliados: (i) os processos-chave; (ii) os riscos associados a esses processos; (iii) a efetividade dos controles, inclusive para adoção tempestiva das ações destinadas à mitigação dos riscos assumidos pelas empresas do Conglomerado BTG; e (iv) os testes de efetividade dos controles voltados para mitigação dos riscos identificados.

Foram monitorados os procedimentos e os critérios utilizados pelas empresas do Conglomerado BTG para cobrança de valores de clientes, inclusive na forma de tarifas ou de encargos financeiros, não constatando o Comitê descumprimento das normas que disciplinam essa cobrança.

Na avaliação do Comitê, os controles internos são satisfatórios e compatíveis com o porte, com a natureza e com a complexidade das operações realizadas pelo BTG Pactual e pelas demais empresas do Conglomerado BTG.

Demonstrações Financeiras

Por meio das análises e dos monitoramentos acima mencionados e com base no relatório dos auditores independentes, o Comitê concluiu que as demonstrações contábeis, com as respectivas notas explicativas, refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do BTG Pactual e das empresas por ele controladas. Não foi identificado qualquer ponto que pudesse impactar negativamente a qualidade e a integridade das demonstrações financeiras relativas ao período analisado.

Conclusão

Considerando os aspectos acima mencionados, o Comitê de Auditoria recomenda a aprovação, pelo Conselho de Administração, das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do BTG Pactual, elaboradas com data-base de 31 de dezembro de 2022.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2023.

Eduardo Henrique de Mello Motta Loyo

Pedro Paulo Longuini

Sidnei Corrêa Marques